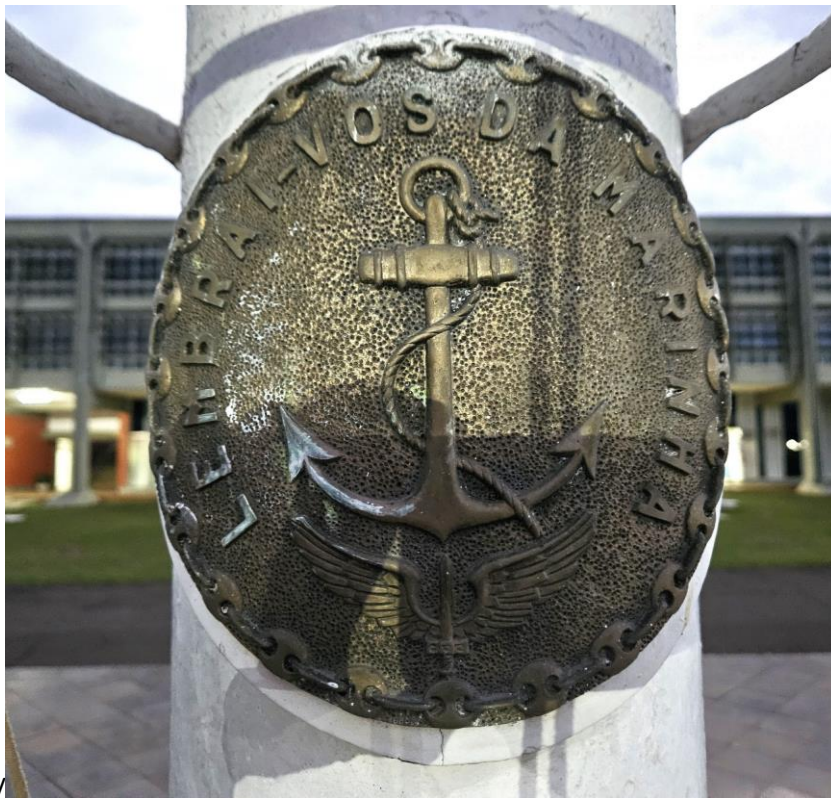




**SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas**

**SOAMAR Campinas**

*Por uma mentalidade marítima!*



Escudo existente no mastro naval da bandeira no  
Pátio do Corpo de Cadetes da Aeronáutica,  
Academia da Força Aérea (AFA).

**Sociedade Amigos da Marinha de Campinas**

**Acesse nossa página: [www.soamarcampinas.org.br](http://www.soamarcampinas.org.br)**

**E-mail: [soamar@soamarcampinas.org.br](mailto:soamar@soamarcampinas.org.br)**

**Telefones: +55 19 981427419.**

**Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.**

**Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi**

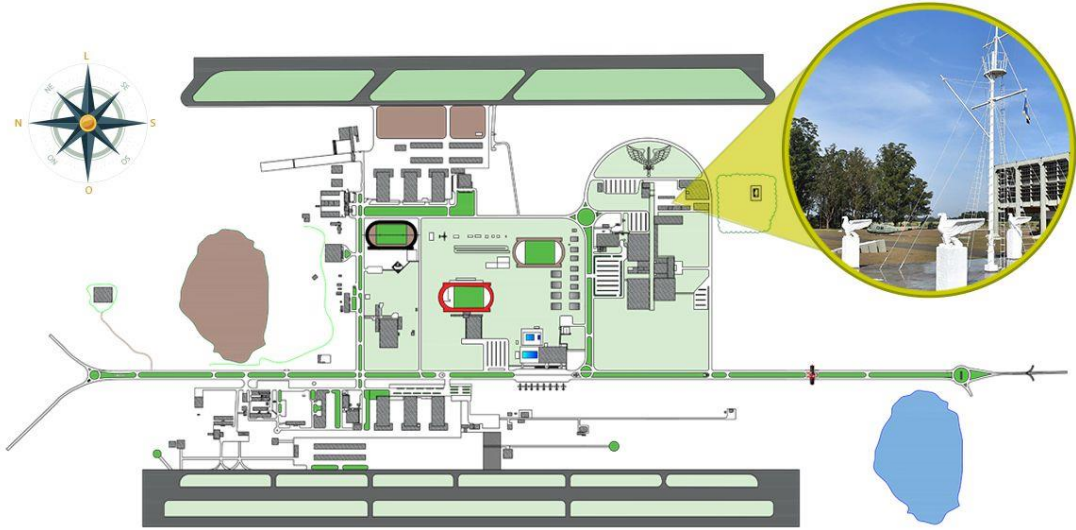
**Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.**

## **MASTRO NAVAL DA BANDEIRA NO PÁTIO DO CORPO DE CADETES DA AERONÁUTICA, ACADEMIA DA FORÇA AÉREA.**

No ano de 1971, quando ocorreu a transferência definitiva da Academia da Força Aérea para Pirassununga/SP, a Marinha do Brasil doou para a nova sede um mastro semelhante àquele existente no Campo dos Afonsos/RJ. O mastro foi colocado entre os hangaretes do setor leste e o Ginásio Desportivo da AFA, mais ou menos onde hoje se localiza a Área de Estágio Sargento Jean, antiga pista de obstáculos.

No entanto, em 1974, o Maj. Av. Osiris Castilho que assumiu o Comando do Corpo de Cadetes da Aeronáutica (CCAer), alterou a localização do mastro para o Pátio do CCAer, onde permanece até o momento. Na solenidade que consagrou o novo local do mastro, o CCAer realizou o hasteamento da Bandeira Nacional. Desde então, permanece o mesmo costume da cerimônia de passagem de serviço de Cadete-de-dia e do hasteamento do Pavilhão Nacional que é realizada pelos Cadetes e não mais pela equipe de serviço, conforme ocorria na época.

O mastro da bandeira, no Corpo de Cadetes da Aeronáutica, é cercado por quatro águias, de tamanhos diferentes, que representam o período de formação no "Ninho das Águias". A menor postada de frente e a esquerda simboliza o 1º ano. A mais alta e imponente, postada atrás e também à esquerda, simboliza o 4º ano. Ao centro pode-se observar o símbolo da Marinha do Brasil, em bronze, com os dizeres: LEMBRAI-VOS DA MARINHA.



Sgt Johnson / Força Aérea Brasileira



Sgt Johnson / Força Aérea Brasileira



Sgt Johnson / Força Aérea Brasileira



Sgt Johnson / Força Aérea Brasileira

Fonte: <https://www2.fab.mil.br/afa/index.php/monumentos/279-mastro-da-bandeira-e-aguias>

## PALESTRAS EM CURSO NA ACADEMIA DA FORÇA AÉREA

Atendendo convite da Academia da Força Aérea (AFA), situada em Pirassununga -SP, o CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago lá esteve nos dias 10 e 11 de fevereiro para proferir palestras no “Curso de Capacitação de Instrução de História Militar na Academia da Força Aérea” com o objetivo de capacitar docentes de História Militar para os cadetes.

Como palestrantes do curso foram convidados oficiais da Marinha do Brasil, Exército Brasileiro, Força Aérea Brasileira e Polícia Militar do Estado de São Paulo que se revezavam de 2º a 6ª feira, em período integral, por 2 semanas. Portanto, o curso foi bem abrangente.

Os alunos do curso foram principalmente da Força Aérea Brasileira, mas havia do Exército Brasileiro e da Polícia Militar do Estado de São Paulo, totalizando 10 alunos.



A FORMAÇÃO DA ESQUADRA NACIONAL E IMPERIAL E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A CONSOLIDAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL



Curso de Capacitação de Instrução de História Militar na Academia da Força Aérea



CMG (RM1) RONALD Santiago  
10 de fevereiro de 2025

Uma pintura histórica que retrata a Batalha Naval do Riachuelo, com navios de guerra e canoas em um cenário de combate naval.

**11 DE JUNHO**  
DATA MAGNA DA MARINHA  
**BATALHA NAVAL DO RIACHUELO**

Curso de Capacitação de Instrução de História Militar na Academia da Força Aérea

10/FEV/2025

RONALD dos Santos Santiago  
Capitão de Mar e Guerra (RM1)

## A MARINHA DO BRASIL NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL



Curso de Capacitação de Instrução de História Militar na Academia da Força Aérea

RONALD dos Santos Santiago  
Capitão de Mar e Guerra ( RM1)

11/FEV/2025





**MARINHA DO BRASIL**  
**NAVIO-PATRULHA FLUVIAL RORAIMA**

Manaus, AM, 21 de fevereiro de 2025

**ORDEM DO DIA Nº 1/2025**

Assunto: 50º Aniversário de Incorporação do Navio-Patrolha Fluvial “Roraima”

Atuando nos mais de 20.000 km de águas navegáveis da região amazônica, o Navio- Patrulha Fluvial “Roraima” completa hoje seu quinquagésimo aniversário de incorporação à Armada.

Projetado e construído no país, nas carreiras do Estaleiro “MacLaren” na cidade de Niterói, estado do Rio de Janeiro, sua quilha foi batida em 09 de novembro de 1972, mesma data do seu lançamento ao mar, tendo como “MADRINHA” a Sra. RUTH RADEMAKER, esposa do então Vice-Presidente da República, Almirante de Esquadra AUGUSTO HAMANN RADEMAKER GRUNEWALD. Realizou as provas de mar finais em dezembro de 1974 e, finalmente, em 21 de fevereiro de 1975, foi incorporado à Armada, sob o Comando do Capitão-Tenente ROGÉRIO EWERTON PINTO.

No dia 27 de fevereiro de 1976 o Navio desatracou do Rio de Janeiro e, juntamente com os Navios-Patrolha Fluvial “Rondônia” e “Amapá”, iniciou seu deslocamento para Manaus.

Realizando paradas logísticas em Arraial do Cabo, Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Belém, Santarém e Itacoatiara, chegou em seu porto sede, Manaus, em 1º de maio de 1976.

Único navio da Marinha do Brasil a ostentar o nome de “Roraima” em seu costado, que na linguagem nativa, significa “Mãe dos ventos”, no seu brasão destacam-se a figura do Monte Roraima, com 2.875 metros de altitude, um dos pontos mais elevados do país, e a águia vermelha armada de preto, como um dos atributos do brasão da família Almada, que na figura do Coronel Manuel da Gama Lobo D’Almada, demarcador de fronteiras, se deve a definitiva integração ao Brasil da região atualmente ocupada pelo Estado de Roraima.

O “Roraima” se destaca como peça fundamental para o país, projetando o poder naval na Amazônia, ao cumprir as tarefas de patrulhar o rio Amazonas e seus afluentes, controlar o tráfego aquaviário, participar de Operações Combinadas com as demais Forças Armadas, levar atendimento médico-odontológico às comunidades ribeirinhas em ações cívico sociais, além de cooperar com órgãos federais na fiscalização da legislação e prevenção de atividades predatórias aos recursos naturais.

O pequeno calado, dimensões moderadas e respeitável potência de motores conferem ao Navio grande capacidade de manobra, possibilitando a navegação segura nos mais sinuosos, estreitos e difíceis rios da região amazônica, tornando-o ferramenta ideal para a vigilância de nossas fronteiras, fiscalização e aplicação das leis nas águas jurisdicionais dos mais longínquos rincões brasileiros.

O “ÁGUIA DO AMAZONAS”, como é carinhosamente conhecido por seus tripulantes e amigos, já navegou, ao longo desses cinquenta anos, aproximadamente 511.395 milhas náuticas nos Rios Amazonas, Solimões, Negro, Madeira, Branco, Acre, Envira, Içá, Japurá, Jari, Javari, Juruá, Jutai, Pará, Paru, Purus, Marañon, Nhamundá, Tapajós, Tefé, Tocantins, Trombetas, Ucayali e Xingu, nos Paranás do Ramos, do Eva, do Copeá e do Urariá e outras vias navegáveis menores, em 4.918 dias de mar/rio. Estando sempre pronto a contribuir para o fiel cumprimento das missões atribuídas pelo Comando do 9º Distrito Naval e pelo Comando da Flotilha do Amazonas, as executando com excelência como demonstrado nas recentes operações em apoio às Eleições 2024, Ágata e BRACOLPER OURO, esta última uma operação multinacional envolvendo as Marinhas do Brasil, Colômbia e Peru.

Navio-Patrolha, teve sua alma forte e resiliente, edificada pela fé inabalável, liderança e incontestável espírito marinho dos que nos antecederam. Aos ex-Comandantes e tripulações que labutaram no “Águia”, saibam que nada teria sido possível sem o esforço e dedicação de cada um dos senhores.

Neste nobre e inesquecível dia, em que completa 50 anos, sinto-me afortunado por ser o Comandante deste Navio. O dia 21 de fevereiro será para sempre lembrado por todos nós “Águias”, que trabalharam e trabalham nestes conveses com profissionalismo, esmero, dedicação e espírito de sacrifício.

“Roraima”, que Deus continue nos abençoando, que sigamos com dedicação cumprindo nossa missão, patrulhando os rios estreitos e sinuosos, atentos aos perigos, levando o pavilhão nacional aos pontos remotos de nossas fronteiras, representando o poder Naval a guardar a imensidão da Amazônia.

Parabéns, “ÁGUIA DO AMAZONAS”!

“COM OLHOS DE ÁGUIA, VAMOS TODOS!”

ANTÔNIO DIAS CARRIJO NETO

Capitão de Corveta

Comandante



**COMANDANTES DO P30**

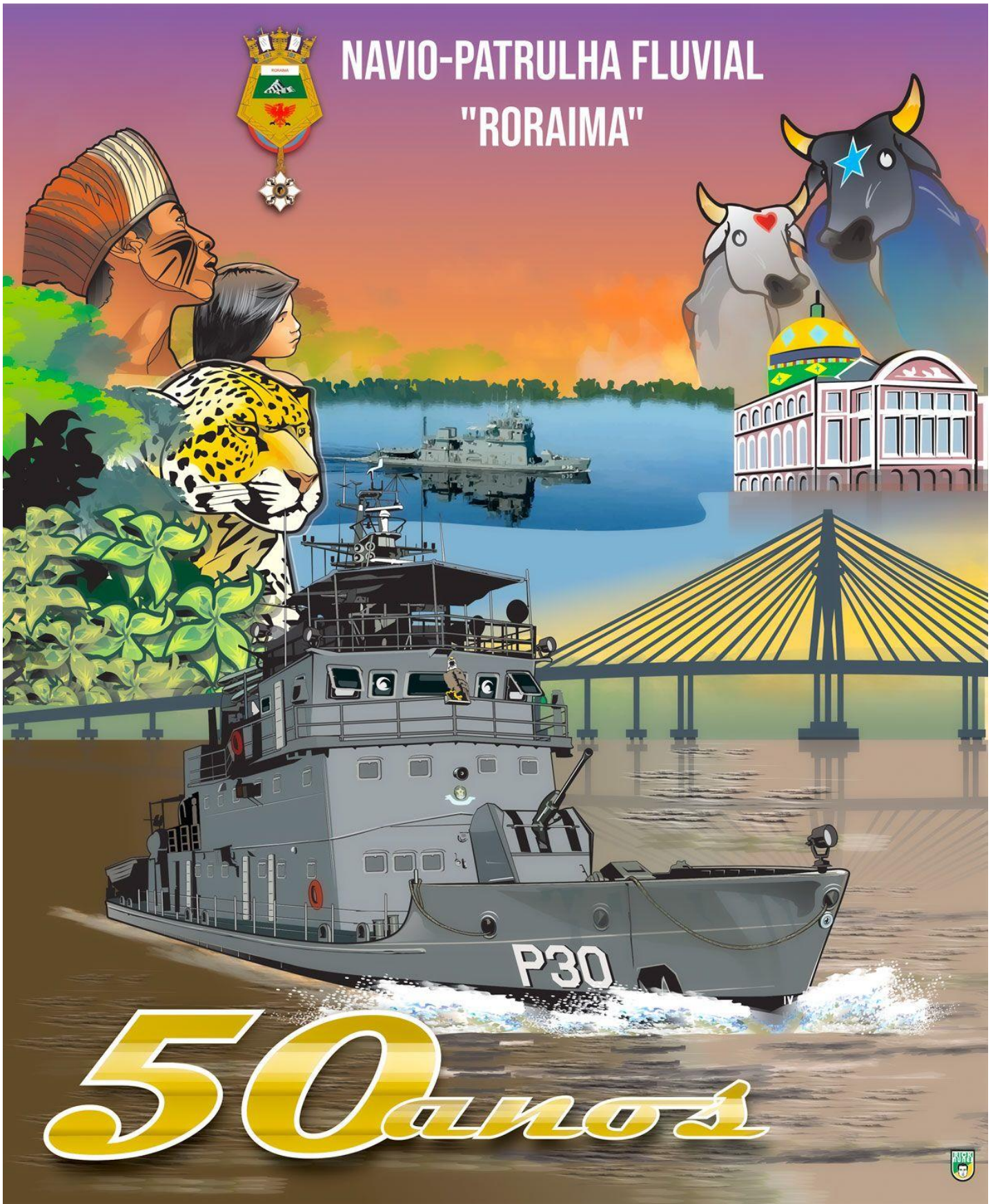
- CC ROGÉRIO EWERTON PINTO (20-02-75 A 02-03-77)  
CC LUIZ FERNANDO FREITAS (02-03-77 A 09-03-78)  
CC CARLOS ALBERTO PIMENTEL MELLO (09-03-78 A 15-02-80)  
CC JORGE DE CARVALHO LOPES (15-02-80 A 20-02-81)  
CC FRANCISCO NOGUEIRA DE OLIVEIRA FILHO (20-02-81 A 01-03-82)  
CC ALFREDO COSTA DA CRUZ (01-03-82 A 07-03-83)  
CC JORGE GONÇALVES DO VALLE SILVA (07-03-83 A 22-03-84)  
CC JOSÉ ROBERTO LOUREIRO PIMENTA DE MELLO (22-03-84 A 03-04-85)  
CC ALCIDES GUEDES FIGUEIREDO (03-04-85 A 07-04-86)  
CC JOSÉ CARLOS GUAPYASSU TROVÃO (07-04-86 A 10-04-87)  
CC HERMENEGILDO ANDREIUOLO (10-04-87 A 19-04-88)  
CC PAULO CEZAR GOMES RODRIGUES (19-04-88 A 21-04-89)  
CC ROBERTO FERNANDES VIDAL (21-04-89 A 23-04-90)  
CC NEY ZANELLA DOS SANTOS (23-04-90 A 08-07-91)  
CC SÉRGIO FONTES MOLLERI (08-07-91 A 08-07-92)  
CC CLAUDIO ROBERTO MACEDO FERNANDES MÁ S (08-07-92 A 08-07-93)  
CC CLEBIO DE SOUZA (08-07-93 A 06-07-94)  
CC OMAR AMILCAR TEMER JUNIOR (06-07-94 A 06-07-95)  
CC LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA (06-07-95 A 08-07-96)  
CC CARLOS ALBERTO MATIAS (08-07-96 A 08-07-97)  
CC RODOLFO FREDERICO DIBO (08-07-97 A 08-07-98)  
CC LUIZ FELIPE BEZERRA SCHMIDT (08-07-98 A 09-07-99)  
CC FERNANDO CARVALHO PEREIRA (09-07-99 A 07-07-00)  
CC LUIZ OCTAVIO BARROS COUTINHO (07-07-00 A 04-07-01)  
CC MARCOS ANTONIO RODRIGUES DA SILVA (04-07-01 A 05-07-02)  
CC LEONARDO FARIA DE MATTOS (05-07-02 A 10-07-03)  
CC ROBERTO CARDOSO MARTINS TOSTE (10-07-03 A 06-07-04)  
CC ROGERIO DA ROCHA CARNEIRO BASTOS (06-07-04 A 04-07-05)  
CC ANDRE LUZ PEREIRA (04-07-05 A 10-07-06)  
CC MÁRIO RAMALHO FRANKLIN (10-07-06 A 10-07-07)  
CC MARCELO REBELLO DE OLIVEIRA (10-07-07 A 07-07-08)  
CC VALDINEI CIOLA (07-07-08 A 09-07-09)  
CC JOÃO BATISTA BARBOSA (09-07-09 A 09-07-10)  
CC ROBSON DE MACEDO NASCIMENTO (09-07-10 A 07-07-11)  
CC MARCELO CHAGAS DE LIMA (07-07-11 A 06-07-12)  
CC JORGE DE OLIVEIRA ANTUNES JUNIOR (06-07-12 A 04-07-13)  
CC GLAUCIO DA SILVA KOMATSU (04-07-13 A 03-07-14)  
CC LEONARDO CARVALHO DE LUCENA NAVAES (03-07-14 A 08-07-15)  
CC MÁRCIO LEANDRO SANTOS DE SOUZA (08-07-15 A 05-07-16)  
CC RODRIGO ROCHA BARROS (05-07-16 A 06-07-17)

CC RAPHAEL ESTRELLA NOGUEIRA (06-07-17 A 06-07-18)  
CC ADRIANO DE LIMA PINHEIRO (06-07-18 A 04-07-19)  
CC EDUARDO. GUIMARAES DE HELD (04-07-19 A 07-07-20)  
CC GABRIEL THOMAZ MORAES (07-07-20 A 06-07-21)  
CC RAULINO LUIZ JESUS DE OLIVEIRA (06-07-21 A 06-07-22)  
CC THÁLISSON AUGUSTO VIANA DE SANTANA (06-07-22 A 06-07-23)  
CC FRANKLIN ALEXANDRE LOPES (06-07-23 A 05-07-24)  
CC ANTÔNIO DIAS CARRIJO NETO (05-07-24 A ...)









NAVIO-PATRULHA FLUVIAL  
"RORAIMA"

50 Anos



**MARINHA DO BRASIL**  
**SECRETARIA NAVAL DE SEGURANÇA**  
**NUCLEAR E QUALIDADE**

Rio de Janeiro, RJ, 5 de fevereiro de 2025.

**ORDEM DO DIA Nº 1/2025**

**Assunto: 7º Aniversário da Secretaria Naval de Segurança Nuclear e Qualidade**

É com satisfação e júbilo que celebramos, na data de hoje, os primeiros sete anos de criação da Secretaria Naval de Segurança Nuclear e Qualidade (SecNSNQ).

Nesses anos iniciais, na esteira do processo de transição energética mundial, foram percebidas iniciativas de desenvolvimento tecnológico, as quais indicam possível evolução do emprego da energia nuclear nos cenários marítimo e fluvial.

No País, observamos a interessante evolução jurídica, a partir da sanção da Lei nº 14.222/2021, na qual patenteou a competência privativa do Comando da Marinha para regular, licenciar, fiscalizar e controlar os meios navais com plantas nucleares embarcadas (PNE), quanto à segurança nuclear, proteção radiológica, segurança física e ao transporte do combustível nuclear utilizado nas referidas embarcações.

Nesse mister, para que a MB exerça as atribuições de Autoridade Naval de Segurança Nuclear e Qualidade, juntamente com as já historicamente reconhecidas responsabilidades da Autoridade Marítima Nacional, cabe à SecNSNQ a missão de regular, licenciar, fiscalizar e

controlar qualquer embarcação, privada ou estatal, que possua planta nuclear como fonte de energia própria ou para terceiros, quanto às atividades nucleares, aos materiais nucleares e às fontes de radiação, a fim de contribuir para salvaguarda da vida humana no mar, prevenção da poluição hídrica e provimento da segurança à navegação.

Assim sendo, se fez necessário uma reformulação organizacional em sua estrutura, que atualmente resulta na Superintendência de Segurança Nuclear Naval e Qualidade (SecNSNQ-10), Superintendência de Acordos, Tratados e Cooperação Técnica (SecNSNQ-20), Superintendência de Operações (SecNSNQ-30) e Superintendência de Relações Institucionais e Comunicação Social (SecNSNQ-40), as quais juntas representam um corpo único, habilitado para o cumprimento de preceitos basilares das nossas Atividades Fim, com o propósito maior de contribuir com a imperiosa manutenção da segurança nuclear naval nas Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB).

Dessa forma, o conjunto das complexas atividades que nos são confiadas necessita de um contínuo e dinâmico aprimoramento de normas, planos, guias, programas de qualidade e, fundamentalmente, de um rigoroso processo de gestão de conhecimento, os quais se traduzem em oportunidades a se desvelarem no horizonte, incluindo, em primeiro lugar, os licenciamentos dos Submarinos Nucleares Convencionalmente Armados (SNCA), durante todos os seus ciclos de vida.

Nessa curta jornada de aprimoramento, tendo como base o trabalho em uma atmosfera com mentalidade matricial e em um ambiente de intensa cooperação técnica e administrativa, destacam-se as seguintes ações executadas no último ano:

- aprovação de novo Regulamento e Regimento Interno, os quais permitiram a evolução da estrutura organizacional da OM;
- concessão da Segunda Licença Parcial de Construção (LPC2) do SNCA, decorrente da estratégia de atingir o mais alto nível de segurança necessário ao projeto de tamanho ineditismo e complexidade;
- aprovação da Norma para “Visita de Meios Navais com PNE a Portos, Baías e Águas Nacionais” que permite estabelecer requisitos e ações aplicáveis durante a visita em Águas de Jurisdição Brasileira (AJB) de meios navais com PNE, a fim de proteger a população, os trabalhadores, o patrimônio e o meio ambiente, contra os efeitos indesejáveis das radiações ionizantes;
- aprovação da Norma para “Inspeções Regulatórias realizadas pela Secretaria Naval de Segurança Nuclear e Qualidade” que estabelece prescrições relativas às inspeções regulatórias promovidas junto aos Requerentes e seus contratados, a fim de constatar o atendimento de requisitos definidos em documentos regulatórios ou nos documentos do Sistema de Garantia da Qualidade (SGQ) aplicáveis ao escopo das inspeções;
- monitoramento radiológico por meio de coleta de amostras de água e de sedimentos do leito marinho, a fim de verificar possível vazamento de material radioativo, durante a permanência em AJB do Aeródromo com Propulsão Nuclear “George Washington” (CVN-73) e do submarino USS “Hampton” (SSN-767); e
- acompanhamento por meio do Centro de Acompanhamento e Respostas a Emergências Nucleares (CARE), dos exercícios de Emergências Nucleares e Radiológicas Navais (ENRN), envolvendo instalações nucleares da MB localizadas em Iperó-SP, com o propósito de verificar a coordenação entre os atores envolvidos e a eficácia das ações planejadas em exercícios de complexidades variadas.

Naturalmente, as nossas atividades prosseguem em incessante crescente por meio de intensa revisão e atualização de Normas; contínua implementação de programas de capacitação e qualificação de pessoal; e parcerias com Organismos Internacionais e Nacionais para promoção de intercâmbios de segurança nuclear. Contudo, certamente, sempre haverá muito a ser realizado, mas os primeiros passos do caminho a ser percorrido já foram executados.

Assim, no transcurso de mais um aniversário de criação da SecNSNQ, expresso meu reconhecimento à valorosa tripulação pelo profissionalismo, dedicação e comprometimento com a segurança nuclear naval, características que permitirão superar desafios e cumprir nossa missão com independência, isenção e brilhantismo.

Parabéns e Vida Longa à Sentinela Nuclear da Marinha!

Viva a Marinha!

**PETRONIO AUGUSTO SIQUEIRA DE AGUIAR**

Almirante de Esquadra (RM1)

Secretário

**MARINHA DO BRASIL****HOSPITAL NAVAL MARCÍLIO DIAS**

Rio de Janeiro, RJ, 8 de fevereiro de 2025.

**ORDEM DO DIA Nº 1/2025**

Assunto: 91º Aniversário do Hospital Naval Marcílio Dias.

Criado por meio do Decreto nº 23.854, em 8 de fevereiro de 1934, o Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD), Nau Capitânia da Saúde, completa 91 anos de história. Nascido sob a denominação de Instituto Naval de Biologia, durante a sua jornada quase secular, o HNMD transformou-se em um dos mais avançados complexos hospitalares do país.

Alicerçado no profícuo trabalho das diversas gerações de gestores e dedicadas tripulações que aqui labutaram e no incondicional suporte da Alta Administração Naval, o Hospital atingiu elevado grau de maturidade, retratada tanto na conquista da certificação “Acreditado” (Nível 1), outorgada pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) em 2023, quanto nas duas reavaliações ocorridas em 2024, que culminaram na manutenção do título. Atualmente, encontram-se em curso todas as ações programadas com vistas à obtenção da certificação “Acreditado Pleno” (Nível 2), cuja visita de avaliação está programada para o mês de junho deste ano. O compromisso com a excelência também se faz notar pela obtenção do grau de “Alta Conformidade” na avaliação das “Práticas de Segurança do Paciente nos Serviços de Saúde”, da ANVISA. Em prosseguimento às iniciativas para a conquista do Selo de Qualidade Iniciativa Hospital Amigo da Criança, foi projetada e recentemente prontificada a sala de apoio à amamentação para a mulher trabalhadora. Também recentemente, o HNMD obteve o cadastro, no Ministério da Saúde, como “Empresa Amiga da Amamentação”.

Visando à qualidade e à segurança na prestação de serviços de saúde à Família Naval, foram criados setores imprescindíveis para a gestão hospitalar nos dias atuais, como o Centro de Controle do Fluxo Hospitalar (CCFH), com a finalidade de proporcionar uso eficiente de leitos e otimização dos recursos hospitalares, garantindo a gestão proativa do fluxo de pacientes, promovendo, assim, melhoria da qualidade assistencial; e o Núcleo de Saúde Digital (NSD), para coordenar a integração entre os diferentes Sistemas Digitais utilizados no hospital. Como exemplo, a consolidação da utilização dos sistemas digitais AGHUse, EPIMED e outras ferramentas digitais, tem contribuído para a tomada de decisão mais precisa e eficiente.

O último ano foi marcado pela conclusão de grandes obras, como a expansão do estacionamento Sul, com 350 vagas; a adequação da Clínica de Nefrologia às exigências da ANVISA; a substituição de 16 elevadores; a criação de sala de biópsia por congelação no Centro Cirúrgico; a instalação do mamógrafo digital 3D com tomossíntese; a substituição da casa de bombas da rede de água potável e da rede de alimentação da Central de Água Quente; a revitalização e substituição de Sistema IT Médico (Isolating Transformer) do Centro Cirúrgico; a reforma e expansão da seção pediátrica do Serviço de Emergência, com criação de novo consultório pediátrico e espaço infantil com brinquedoteca; e o início da 2ª fase das obras de revitalização do rancho e do refeitório das Praças, com a conclusão da primeira seção da obra em janeiro de 2025.

Em conformidade com a legislação vigente, foram adotadas medidas para enfrentamento das restrições orçamentárias, de forma a assegurar a eficiência na prestação de serviços. De modo semelhante, foram adotadas medidas para consolidação da Política de Gestão de Riscos, como a criação da Comissão de Gestão de Riscos no âmbito da Superintendência de Administração e a qualificação técnica dos agentes responsáveis.

Foram também realizadas importantes ações de saúde pública e prevenção, por meio de campanhas como "Agosto Dourado", "Outubro Rosa" e "Novembro Roxo", arrecadando materiais essenciais e criando conteúdos educativos, como o vídeo "Diário de um Prematuro". Campanhas de conscientização sobre hábitos de higiene vocal e a importância da vacinação também foram realizadas, com destaque para a confecção do censo anual vacinal abrangendo militares, servidores civis e terceirizados.

Com incansável dedicação, as Voluntárias Anjos Azuis e Cisne Branco realizaram valiosas ações de acolhimento e amparo aos nossos pacientes, a exemplo das reuniões do grupo Rosa dos Ventos, voltado às pacientes acometidas pelo câncer de mama, além das celebrações alusivas à Páscoa, aos dia das mães, dos pais e das crianças, bem como ao Natal, trazendo humanização e integração ao nosso hospital.

O Instituto de Pesquisas Biomédicas (IPB) teve um ano produtivo, com a submissão de diversas propostas para financiamentos, sendo contemplado em duas chamadas públicas, incluindo uma de grande monta. Além disso, entre tantos outros projetos desenvolvidos em conjunto com a Fundação AMARCÍLIO, importante parceira de longa data, foi assinado convênio para o desenvolvimento de produto terapêutico investigacional utilizando membrana amniótica para o tratamento de lesões crônicas de pele. O IPB recebeu visitas institucionais da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e renovou credenciamentos essenciais, como o do Comitê de Ética em Pesquisa e dos biotérios. No campo das publicações, destacou-se o pedido de patente de um novo curativo biológico e a produção de diversos artigos científicos em revistas renomadas, abordando temas como COVID-19, terapia regenerativa e biomonitoramento em meios operativos.

Por tantos sacrifícios e desafios superados para prestar a devida assistência à Família Naval, temos muito o que agradecer à nossa aguerrida, empenhada e competente tripulação. Concito todos a perseverarem na incessante busca pela excelência! Contudo, nada disso seria possível sem o constante apoio e orientações seguras da Alta Administração Naval, sobretudo da Diretoria Geral do Pessoal da Marinha e da Diretoria de Saúde da Marinha, às quais deixo registrado o profundo agradecimento deste Hospital Naval.

Que o Senhor dos Navegantes nos abençoe e conceda ao nosso hospital a sua proteção, amparando-nos na nobre missão de cuidar da nossa gente.

Parabéns, Hospital Naval Marcílio Dias!

Bravo Zulu, Tripulação!

Saúde e vida-longa!

**CÉSAR AURÉLIO SERRA**

Contra-Almirante (Md)

Diretor

## **MARINHA DO BRASIL**

### **GABINETE DO COMANDANTE DA MARINHA**

Brasília, DF, 19 de fevereiro de 2025.

#### **ORDEM DO DIA Nº 1/2025**

Assunto: 166º aniversário do Gabinete do Comandante da Marinha

Criado pelo Decreto Imperial nº 2.359, de 19 de fevereiro de 1859, a partir da reformulação da então Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha, o Gabinete do Comandante da Marinha (GCM) celebra, neste dia, seu centésimo sexagésimo sexto aniversário.

Nessa proa, o legado de nossos antecessores ultrapassa o rigor administrativo que é peculiar ao GCM, evidenciado, de forma premente, na habilidade da Organização em se adequar aos desafios impostos pelo tempo. A transferência da Capital Federal, em 1960, e a subsequente criação do Ministério da Defesa, em 1999, culminando na alteração do Ministério da Marinha para Comando da Marinha, são marcos na reconfiguração da estrutura, sem, contudo, ocasionar afastamento dos princípios que alicerçam sua identidade.

Indissociável da modernização da governança naval, sua singradura reflete progressiva ampliação das atribuições que lhe competem, sempre em sintonia com os imperativos da conjuntura político-estratégica nacional. Hoje, para além da instância de coordenação administrativa, constitui-se em centro de convergência entre os diversos Setores da Marinha, assegurando que o fluxo decisório se mantenha harmônico, célere e alinhado à perenidade dos valores que regem a Instituição

Nesse diapasão, distinguida missão, em última análise, converge para a concretização da atividade-fim. Se é no mar que se cumpre o papel da Força Naval, nos conveses deste Gabinete, em estreita colaboração com os Órgãos de Direção-Geral, de Direção Setorial e de Assistência direta, bem como instituições extra-MB, busca-se articular as condições para que a Marinha do Brasil se mantenha pronta, adestrada e motivada a cumprir sua destinação constitucional. O assessoramento prestado ao Comandante da Marinha transcende, portanto, a mera tramitação de processos e deliberações administrativas; trata-se, em essência, de instrumento que permite à Autoridade maior da Força priorizar, com acuidade, o que lhe é mais caro: a prontidão dos meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais, com o propósito de assegurar a soberania nas Águas Jurisdicionais Brasileiras e, a valorização do pessoal, por meio do reconhecimento de suas competências em processos de seleção para cargos de Comando, Direção e Comissões Permanentes no Exterior.

Por derradeiro, não obstante os mares que se desvelam, neste aniversário, além de render preito de reverência aos nossos predecessores que, com profissionalismo e dedicação, incansavelmente contribuíram para consolidar esta augusta Organização como referencial a ser seguido, exorto a Tripulação a prosseguir com proa firme, honrando nosso compromisso inquebrantável com a Instituição e, acima de tudo, com o Brasil.

Marinheiros, rumo ao mar! Com os mares que vierem!

Tudo pela Pátria e pela Marinha!

**ANDRÉ MORAES FERREIRA**

Vice-Almirante

Chefe do Gabinete

## EXPOSIÇÃO “UM MAR CHAMADO TEMPO: 200 ANOS DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS DA MARINHA DO BRASIL”

No dia 21 de fevereiro o Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM), Almirante de Esquadra Alexandre RABELLO de Faria, acompanhado do presidente da Associação Peixe Vivo- Educação Ambiental, Esporte, Cultura e Lazer, Soamarino Paulo Marinheiro, inaugurou a exposição “Um Mar Chamado Tempo: 200 anos de Avanços Tecnológicos da Marinha do Brasil”. O evento celebra os 200 anos da Esquadra Brasileira, comemorado em 10 de novembro de 2022, destacando as inovações que moldaram a nossa história naval e projetam o futuro da defesa marítima nacional.

A exposição está na Praça das Artes /Fundação Theatro Municipal e depois seguirá para o mercado municipal.

O evento contou com o apoio e presença das seguintes personalidades, entre outras:

- Coronel (R1-PMSP) Álvaro Batista CAMILO, Subprefeito da Sé;
- VA Marco Antônio Ismael TROVÃO de Oliveira, Comandante do 8º Distrito Naval (8ºDN);
- CA(EN) Sérgio Luís de Carvalho MIRANDA, Diretor de Desenvolvimento Nuclear da Marinha (DDNM);
- CMG (RM1) Ricardo IBSEN Pennaforte de Campos, Assessor do presidente da AMAZUL S.A.
- Sr. Abraão Mafra Diretor-Geral da Fundação Theatro Municipal;
- Curadoria: Maurício Coutinho;
- Consultoria: Paulo Marinheiro.

**A presidente da SOAMAR Campinas, Christiane Chuffi, prestigiou o evento.**





# PAINÉIS EXPOSTOS



**MARINHA  
DO BRASIL**

**UM MAR CHAMADO TEMPO:  
200 ANOS DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS  
DA MARINHA DO BRASIL**



## *Introdução*

# UM MAR CHAMADO TEMPO: 200 ANOS DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS DA MARINHA DO BRASIL

Os 200 anos de desenvolvimento tecnológico da Marinha trouxeram para o Brasil um grande legado de inovações. Otimizaram as operações militares, as pesquisas científicas, o desenvolvimento de energia nuclear e das telecomunicações e as operações marítimas de transporte e proteção da costa.

Ao longo da exposição serão apresentados recortes com as principais invenções que marcaram o período, bem como os patronos

que foram exemplos de dedicação e empenho para o legado de inovação que temos hoje.

A mostra apresenta facetas pouco conhecidas da história da evolução tecnológica da Marinha do Brasil nos seus últimos 200 anos e prestará uma justa homenagem aos seus oficiais que, no século XX, tiveram participação no desenvolvimento na área de propulsão, na área de armamento, na área de energia nuclear e nas áreas de comunicação.

Foto à (esq): Pregata Liberal - 1902.  
Foto à (esq): A Primeira Esquadra Brasileira  
de Tróvão Augusto de Carvalho.  
Aparece sobre papel, 1945.



**MARINHA  
DO BRASIL**

UM MAR CHAMADO TEMPO:  
200 ANOS DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS  
DA MARINHA DO BRASIL

Lançamento do Cruzador Almirante Tamandaré.  
O Cruzador na época antes de seu lançamento ao mar  
20 de março de 1897. Rio de Janeiro, RJ.  
Fotógrafo Marc Ferrer. Arquivo IPMOM.



## 2 Engenharia Naval CRUZADORES ALMIRANTE BARROSO E ALMIRANTE TAMANDARÉ

A Engenharia Naval é a área de conhecimento responsável pela construção e manutenção das embarcações e seus equipamentos. Ela projeta de acordo com a finalidade a que se destina a embarcação, a quantidade de carga e de passageiros, a distância a ser percorrida e o local onde irá navegar.

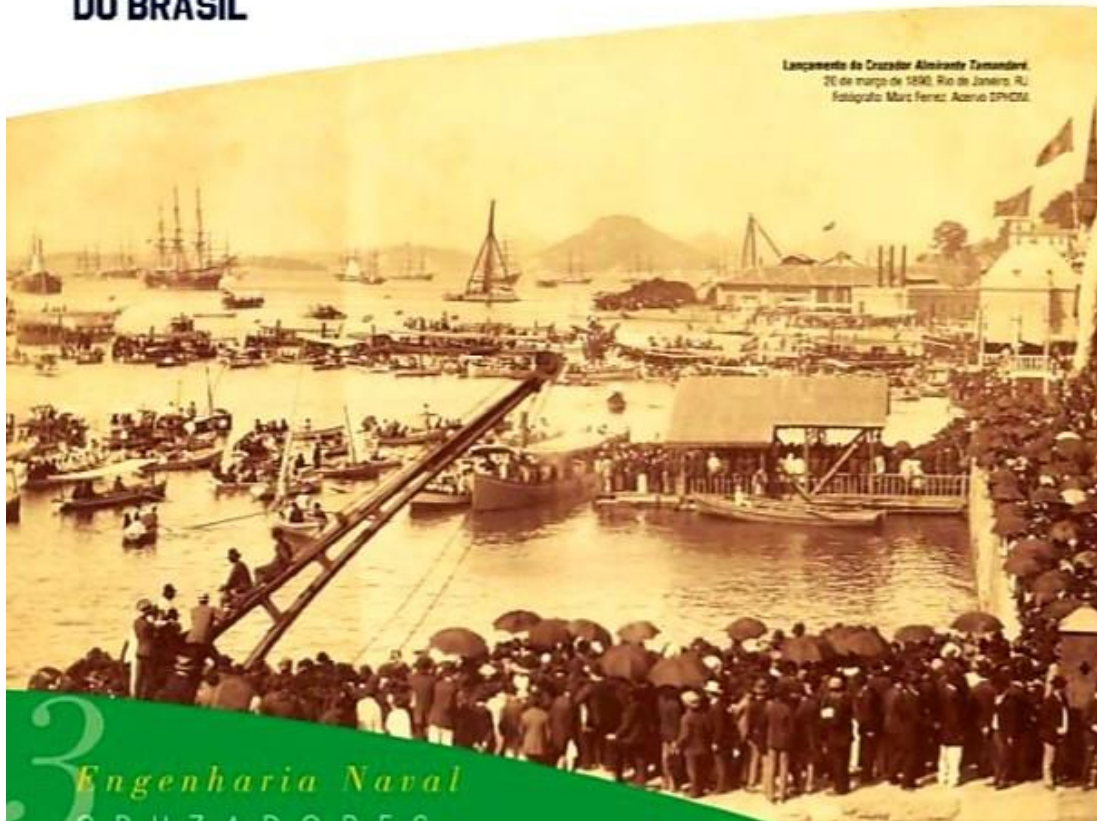
Os cruzadores *Almirante Barroso* e *Almirante Tamandaré*, projetados pelo Contra-Almirante João Cândido Brasil, foram construídos no Arsenal de Marinha no Rio de Janeiro e são grandes exemplos de avanços tecnológicos da Marinha do Brasil.

O cruzador *Almirante Tamandaré* foi o maior navio de guerra construído até hoje no Brasil. E, mesmo atualmente, os seus 95 metros de comprimento, 14 metros de boca e capacidade de desenvolver até 17 nós de velocidade impressionam. O cruzador *Tamandaré* era equipado com dez canhões *Armstrong* com calibre de 152 milímetros em sua bateria principal, além de peças de artilharia menores, como dois canhões de 120 mm, dez canhões *Nordenfolt* de 47 mm, oito metralhadoras e oito tubos lança-torpedos. Incorporado à Armada em 1897, ele foi o navio com um dos maiores poderes combatentes de sua época.



**MARINHA  
DO BRASIL**

UM MAR CHAMADO TEMPO:  
200 ANOS DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS  
DA MARINHA DO BRASIL



Lançamento do Cruzador Almirante Tamandaré.  
20 de março de 1890. Rio de Janeiro, RJ.  
Fotógrafo: Marc Ferraz. Arquivo EPHEA.

## 3 Engenharia Naval CRUZADORES ALMIRANTE BARROSO E ALMIRANTE TAMANDARÉ

O Cruzador *Almirante Tamandaré* foi utilizado como quartel para os novos marinheiros e, posteriormente, como sede das Escolas Profissionais devido às suas grandes dimensões.

Em 1906, passaram a funcionar no Cruzador *Almirante Tamandaré* a Escola de Artilharia, direcionada para oficiais e praças; a Escola de Foguistas e a Escola de Timoneiros, que formava, além destes, sondadores, sinaleiros e telegrafistas. Essa foi a primeira experiência da Marinha do Brasil na reunião de diversos cursos de especialização para oficiais e praças num mesmo local.

O Cruzador *Almirante Barroso* recebeu esse nome em homenagem ao Almirante Francisco Manoel Barroso da Silva, e foi lançado ao mar em 17 de abril de 1882, em cerimônia que contou com a presença do Imperador Dom Pedro II.

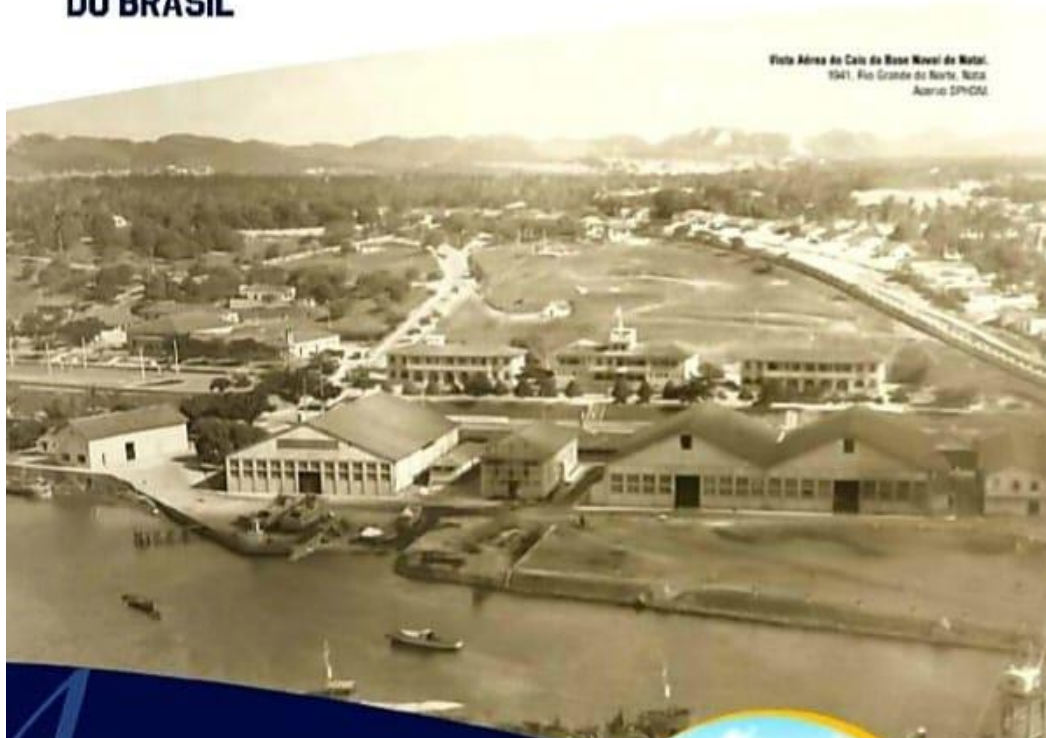
A segunda viagem de circum-navegação da Marinha do Brasil foi realizada pelo Cruzador *Almirante Barroso*, na viagem de instrução de guardas-marinha e de circum-navegação que começou no Brasil em 27 de outubro de 1888. Ela foi iniciada sob o comando do Capitão de Mar e Guerra Custódio José de Mello, mas, em virtude da promoção a Contra-Almirante, assumiu o comando o Imediato, Capitão de Mar e Guerra Custódio Joaquim Marques Batista de Leão.

O cruzador *Almirante Barroso* possuía 71 metros de comprimento, 11 metros de boca e desenvolvia até 12 nós de velocidade. Esse navio era equipado com seis canhões *Whitehead* com calibre de 70 milímetros em sua bateria principal, quatro metralhadoras *Nordenfelt* de 25 mm e seis metralhadoras de 11 mm.



**MARINHA  
DO BRASIL**

UM MAR CHAMADO TEMPO:  
200 ANOS DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS  
DA MARINHA DO BRASIL



Visão Aérea do Cais da Base Naval de Natal.  
1941. Rio Grande do Norte, Natal.  
Acervo SPHGM

## 4 Base Naval de NATAL

A decisão da construção da Base Naval de Natal já estava definida em 1922, justificada por meio do Decreto Presidencial nº 15.672, datado de 7 de setembro de 1922, que dizia: "a Esquadra, Órgão fundamental de defesa marítima, não pode prescindir, para sua eficácia, da localização inteligente de pontos de apoio, onde, no abrigo, os navios se reabastecem de munições e combustíveis".

Durante a Segunda Guerra Mundial, essa necessidade previamente identificada foi acentuada pela situação de conflito que demandou uma unidade de apoio não só para os navios brasileiros como também para os Aliados, que operavam no Atlântico Sul. Sendo assim, em 7 de julho de 1941, foi iniciada a preparação do terreno para a edificação do prédio do Comando da Base Naval de Natal, projeto comandado pelo Vice-Almirante Ary Parreiras.

A Base foi construída em terreno já pertencente à Marinha do Brasil desde 1908,



Visão Aérea do Cais da Base Naval de Natal.  
2020. Rio Grande do Norte, Natal.

mas cedido à Prefeitura de Natal. Para a construção, foram adquiridos outros terrenos adjacentes, alguns cedidos pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte, outros comprados pela Marinha do Brasil. Essa iniciativa praticamente dobrou a área inicial projetada. Na ocasião da construção da Base, a cidade de Natal tinha cerca de 50 mil habitantes, energia elétrica intermitente, água potável oriunda de poços, pouca mão de obra e qualificação técnica insuficiente, tornando mais difícil e complexa a tarefa do Vice-Almirante Ary Parreiras.



**MARINHA  
DO BRASIL**

UM MAR CHAMADO TEMPO:  
200 ANOS DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS  
DA MARINHA DO BRASIL



Caça-Submarino Guaporú.  
Acriso D1408.

## 5 Base Naval de NATAL

Apesar dos desafios, após quinze meses de trabalho, a Base Naval recebeu os primeiros navios da Marinha, os Caça-Submarinos *Guaporé* e *Gurupi*, que juntamente com outros navios nacionais e norte-americanos, passaram a ser apoiados logisticamente por essa Base Naval.

Durante a participação brasileira na Segunda Guerra Mundial, a Base Naval de Natal apoiou os mais de 50 navios de guerra brasileiros que lutaram no conflito e as dezenas de navios de guerra da *U.S. Navy* que compuseram a 4ª Esquadra, destacada para proteção da área marítima no Atlântico Sul.

Até os dias de hoje, a Base Naval de Natal tem como missão a contribuição na



Portão Principal da Base Naval de Natal.  
1941. Rio Grande do Norte. Natal. Acriso D1104.

prontificação das Forças Navais, Aeronavais e de Fuzileiros Navais, na área do Comando do 3º Distrito Naval. Com a sua construção, foi possível uma melhor proteção da costa, a escolta dos comboios e a participação na travessia das tropas brasileiras sobre o Atlântico, durante a Segunda Guerra Mundial.



**MARINHA  
DO BRASIL**

UM MAR CHAMADO TEMPO:  
200 ANOS DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS  
DA MARINHA DO BRASIL



Visita do Presidente Wenceslau Braz e Santos Dumont à Escola de Aviação Naval na Ilha das Encostas. 1914. Rio de Janeiro, RJ. Fotógrafo: Jorge Christóvão (PNCM)

## 6 Aviação NAVAL

A história da Aviação Naval brasileira inicia-se em 22 de agosto de 1914, após a assinatura do Decreto de criação da Escola de Aviação Naval pelo Presidente Wenceslau Braz. Ela foi a Primeira Escola Militar de aviação do país e teve como primeiro Diretor o Vice-Almirante Protógenes Guimarães, hoje Patrono da Aviação Naval. A instituição promoveu diversos avanços tecnológicos às operações da Marinha do Brasil, destacando-se: a realização dos primeiros *raids* aéreos entre as cidades do Rio de Janeiro e Angra dos Reis, e entre o Rio de Janeiro e Campos; o transporte da primeira mala aérea civil e da primeira mala aérea militar; o primeiro voo de Santos Dumont, em uma aeronave militar brasileira; o primeiro voo de um Presidente da República, Wenceslau Braz em uma aeronave militar brasileira; e a participação de Aviadores Navais brasileiros em operações reais de combate durante a Primeira Guerra Mundial,

integrando o 10º Grupo de Operações de Guerra da *Royal Air Force* (RAF).

Na primeira fase da Aviação Naval, período compreendido entre 1916 e 1941, a Escola ficou instalada em algumas sedes provisórias, sendo a primeira erguida no antigo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, em 1916. Neste ano ocorreu a montagem e os testes dos primeiros três hidroaviões *Curtiss* adquiridos (*Dornier Wal*, o *Savoia-Marchetti S55* e o *Martin M-130*).

No ano seguinte houve a transferência para a Ilha das Encostas com o efetivo funcionamento da Escola de Aviação Naval nesse local. Depois, a Ponta do Galeão sofreu do mesmo modo até 1941.

Hidroavião, no hangar da Escola de Aviação Naval, Ilha das Encostas. 1920. Rio de Janeiro, RJ. Arquivo PNCM.



**MARINHA  
DO BRASIL**

UM MAR CHAMADO TEMPO:  
200 ANOS DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS  
DA MARINHA DO BRASIL



Capitão de Corveta Protógenes Pereira Guimarães,  
em companhia do Piloto-Mecânico Orthon Hoover,  
no hidroavião por ocasião do Raid da Ilha Grande.  
12 de outubro de 1916, Rio de Janeiro, RJ.  
Arquivo DPMEZ.

## Aviação NAVAL

Em 1941, o Ministério da Aeronáutica foi criado e acarretou a extinção temporária da Aviação Naval. Essa mudança fez com que a Marinha do Brasil participasse da Segunda Guerra Mundial sem o seu componente aéreo orgânico, elemento que se mostrou indispensável para a condução das operações de guerra no mar.

Onze anos após a criação do Ministério da Aeronáutica, a Aviação Naval ressurgiu, em sua segunda fase, com a criação da Diretoria de Aeronáutica da Marinha. A retomada foi prevista pela Lei nº 1658, que estabelecia uma nova organização administrativa. A Marinha do Brasil, assim, voltou a possuir a sua Aviação Naval Orgânica. Essa segunda fase durou até 1965, quando, por força de Decreto Presidencial, houve limitação para as aeronaves de asa rotativa: os helicópteros.

Em sua terceira fase, de 1965 a 1998, a Aviação Naval ajudou a destacar a Marinha do Brasil como uma das poucas marinhas do mundo que operava com helicópteros embarcados, inclusive no período noturno e em navios de porte relativamente pequeno.

A quarta fase da Aviação Naval teve início em 8 de abril de 1998, com a assinatura do Decreto Presidencial nº 2.538, quando a Marinha passou a ter novamente o direito de operar aeronaves de asa fixa.

O pioneirismo do Vice-Almirante Protógenes Guimarães na implantação da Aviação Naval potencializou o desenvolvimento do trabalho realizado pela Marinha do Brasil e até os dias de hoje, contribui para suprir o apoio aéreo aos comandos operativos e cooperar para os diversos empregos do Poder Naval.



**MARINHA  
DO BRASIL**

UM MAR CHAMADO TEMPO:  
200 ANOS DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS  
DA MARINHA DO BRASIL

Um navio escelela começando-se com navio mercante  
utilizando hélice de eixo horizontal durante conflito,  
na Segunda Guerra Mundial.  
Zoltan DRYDM



## 8 Comunicações NAVAIS

A atual Estação Rádio da Marinha no Rio de Janeiro (ERMJR) teve sua origem em 1907, no antigo "Serviço de Telegrafia sem fio da Armada Nacional", inicialmente localizado no antigo Batalhão Naval da Ilha das Cobras. Em 1914, esse Serviço foi transferido para a Ilha do Governador, após a montagem da "Estação Radiotelegráfica da Marinha". Era de responsabilidade dessa estação a emissão de boletins noticiosos, sinais horários e serviços com a Esquadra no mar.

O progresso do serviço de telegrafia da Marinha do Brasil proporcionou a multiplicação de estações rádio nos navios.

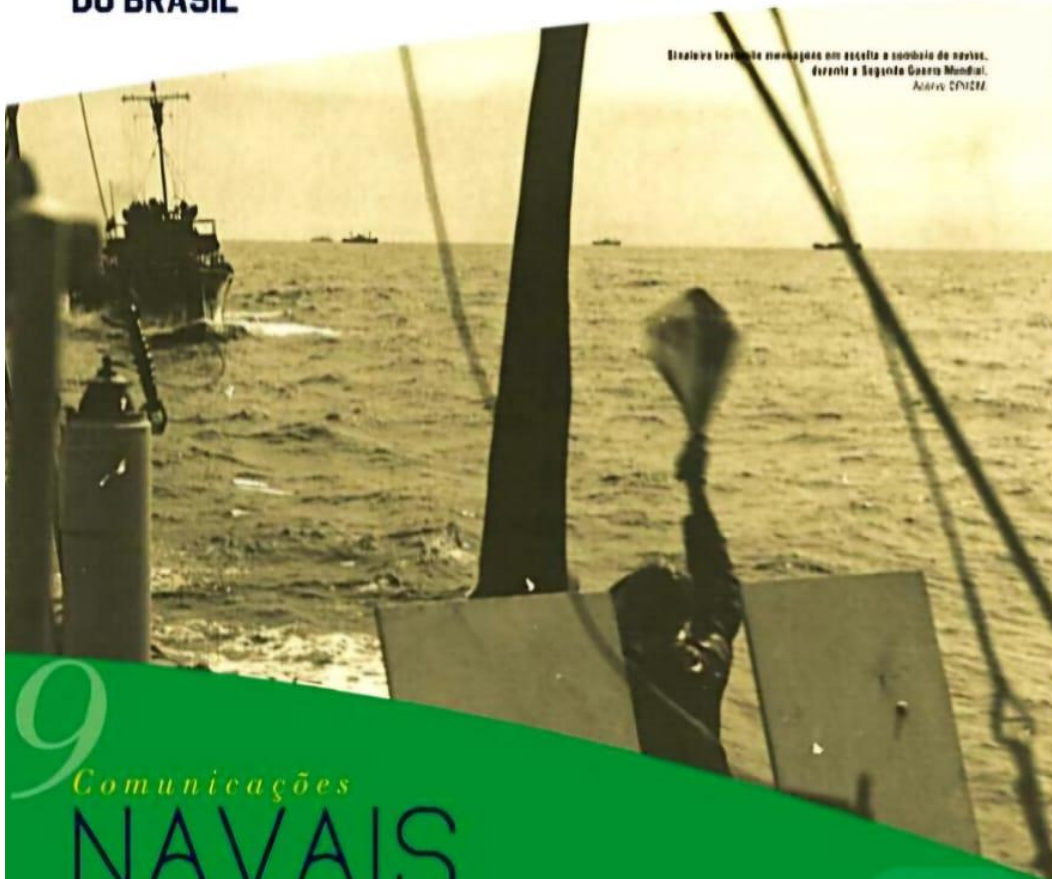
Em 1926, passou a denominar-se "Estação Central Radiotelegráfica da Marinha", assumindo a condição de estação independente.

Durante a Segunda Guerra Mundial, na década de 1940, a estação passou por grandes melhorias. Os avanços consideráveis a partir da construção de novos edifícios de transmissão e recepção promoveram a instalação de equipamentos mais modernos, para atender às necessidades do conflito. A Estação, assim, se transformou no mais moderno posto de telecomunicações da América do Sul.



**MARINHA  
DO BRASIL**

UM MAR CHAMADO TEMPO:  
200 ANOS DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS  
DA MARINHA DO BRASIL



*Estrela tricolor em homenagem ao ex-celso e soubroso de navios,  
dezena e Segunda Guerra Mundial.  
Arquivo CP1222*

## 9 Comunicações NAVAIS

9 / 16

Em 1965, o setor de transmissão sofreu grande transformação a partir da ativação do posto de transmissão em Sarapuá.

Desde a fundação da primeira Estação Rádio da Marinha, em 1907, as Comunicações Navais vêm se modernizando. Atualmente, dotada com o que há de mais moderno em equipamentos de comunicações, a Estação Rádio da Marinha no Rio de Janeiro faz parte de um complexo sistema que compreende diversas outras estações em diversas partes do Brasil, compondo uma rede de comunicações capaz de integrar a Marinha do Brasil com o país e com o exterior.

A contribuição do Vice-Almirante Tácito de Moraes Rego representou um grande alicerce para que as telecomunicações navais alcançassem o patamar de excelência

e desenvolvimento dos dias de hoje. Sua atuação foi fundamental para que fosse realizada a instalação de diversas estações rádio em navios e em Organizações Militares de terra. Ele se empenhou em estabelecer a especialidade de radiotelegrafista, participando da criação das Escolas de Rádio para Oficiais e Praças e da Companhia de Radiotelegrafistas.

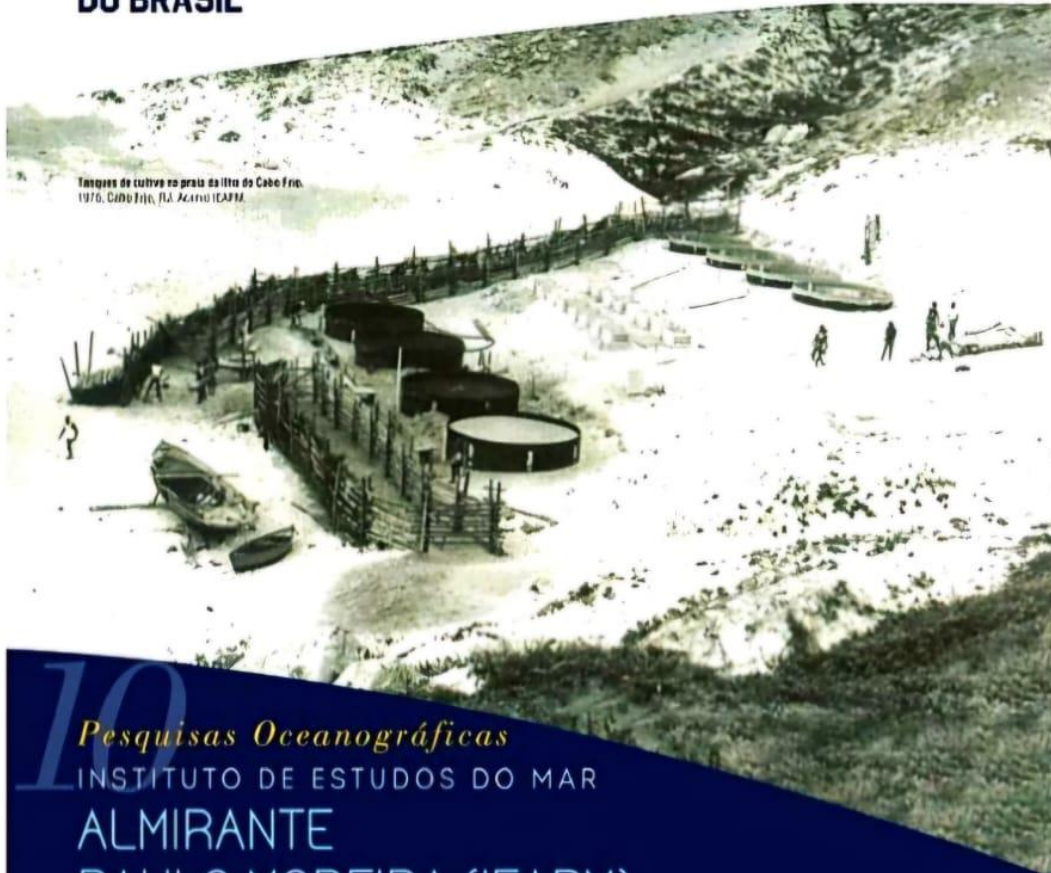
Moraes Rego foi um grande precursor para a construção de faróis e radiofaróis que representam auxílio à navegação no Brasil, além de ter iniciado a montagem de uma estação radiotelegráfica na Ilha da Trindade, em 1914.

Pela importância de suas realizações, Moraes Rego foi reconhecido como Patrono das Comunicações Navais.



**MARINHA  
DO BRASIL**

UM MAR CHAMADO TEMPO:  
200 ANOS DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS  
DA MARINHA DO BRASIL



Tanques de cultivo no praia da Ilha do Cabo Frio.  
1976. CIBO Frio, IIA-ARRAIAL IEAPM.

## 10 *Pesquisas Oceanográficas* INSTITUTO DE ESTUDOS DO MAR ALMIRANTE PAULO MOREIRA (IEAPM)

O Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira recebeu esse nome em 1985 para homenagear o seu idealizador.

Em 1956, o então Capitão de Corveta Paulo de Castro Moreira da Silva montou um projeto preliminar para fazer o reconhecimento das condições de fertilização das águas ao largo da costa do Brasil. Seu projeto identificou que a região fronteira a Cabo Frio era influenciada pelo Fenômeno da Ressurgência, o que tornava essa área interessante para o desenvolvimento de um empreendimento com o propósito, entre outros, de realizar atividades de Pesca Artesanal.

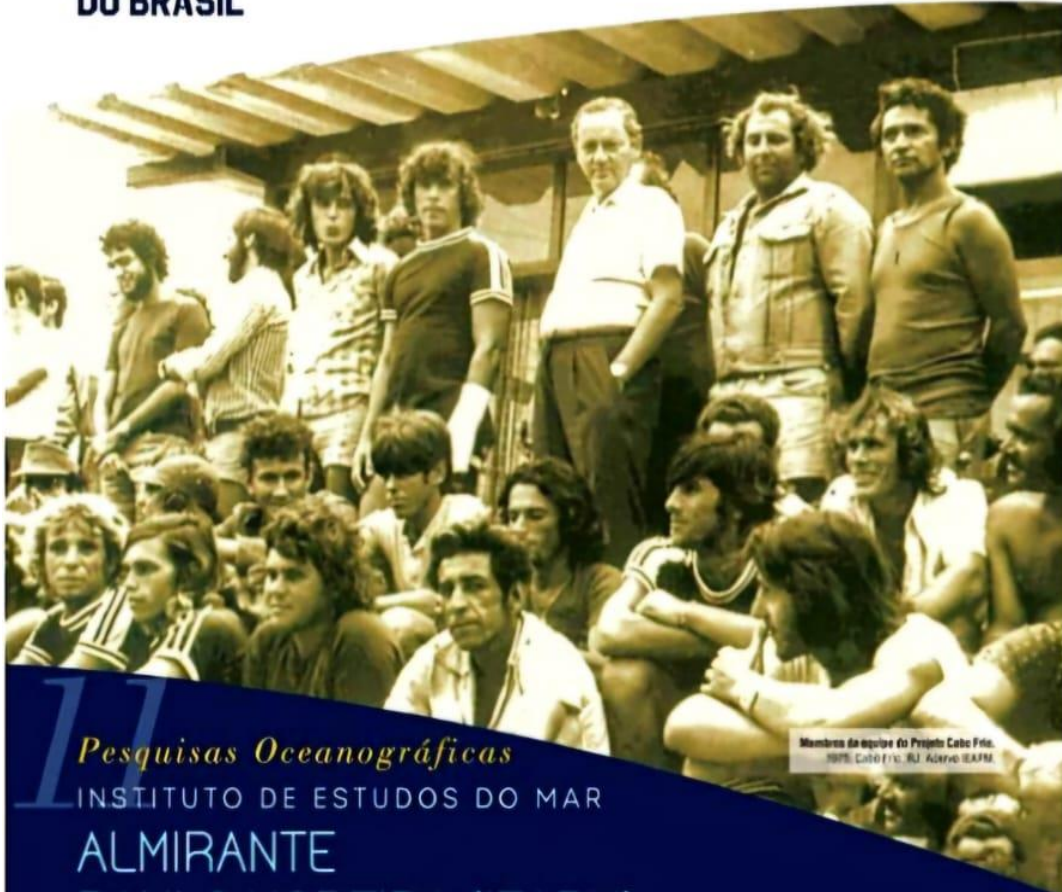
Em 1971 foi iniciado o Projeto Cabo Frio,

instalado em Arraial do Cabo somente em 1974, com três grandes propósitos: ser autossuficiente financeiramente por meio da produção de gelo para a indústria de pesca; desenvolver a fertilização das enseadas fronteiriças a Arraial do Cabo, aumentando assim a quantidade de peixes, mariscos e camarões; e ser uma Universidade do Mar, onde estudantes de diferentes profissões adquiririam conhecimentos oceanográficos necessários a elas, visando à materialização da audaciosa ideia do Almirante Paulo Moreira, de conscientizar a juventude sobre a importância do oceano para a vida e para o futuro.



**MARINHA  
DO BRASIL**

UM MAR CHAMADO TEMPO:  
200 ANOS DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS  
DA MARINHA DO BRASIL



Members da equipe do Projeto Cabo Frio.  
1975. Coleção: RJ. Arquivo IEAPM.

## *Pesquisas Oceanográficas*

INSTITUTO DE ESTUDOS DO MAR

## ALMIRANTE PAULO MOREIRA (IEAPM)

O IEAPM destina-se a assegurar e racionalizar os estudos necessários ao conhecimento e à utilização do oceano e das águas interiores nacionais, contando com o conteúdo produzido nos trabalhos realizados por pesquisadores durante os projetos de pesquisa.

Conhecer os fenômenos oceanográficos, meteorológicos, hidrográficos, biológicos e físicos do oceano foi fundamental para que a Marinha do Brasil otimizasse suas operações

no mar. Foi possível racionalizar recursos, impactando diretamente na melhoria dos resultados esperados das atividades da Marinha do Brasil, cumprindo a missão do Instituto de "contribuir para a ampliação do conhecimento e a eficaz utilização do meio ambiente marinho, no interesse da Marinha do Brasil e, por conseguinte, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico do País".



**MARINHA  
DO BRASIL**

UM MAR CHAMADO TEMPO:  
200 ANOS DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS  
DA MARINHA DO BRASIL



Primeiros submarinos brasileiros: B1, B3 e B5. Construídos na Itália  
foram entregues entre os anos de 1912 e 1914.  
Arquivo DFNCAE.

12

# SUBMARINOS

No final do século XIX e início do século XX, iniciou-se o desenvolvimento embrionário do uso dos submarinos na Armada Brasileira. Foram realizadas experiências pelo Almirante Engenheiro Naval Emílio Júlio Hess e pelo Tenente Luiz Jacintho Gomes e com protótipos de submersíveis, gerando repercussão nacional e internacional de grande importância para a época.

Em 1891, foi iniciado pelo então Primeiro-Tenente Felinto Perry uma campanha para aquisição de submarinos para o Brasil. A campanha foi embasada em trabalhos publicados nos periódicos da época, sendo motivo de reflexões e discussões a respeito do tema.

Em 1904, o Ministro dos Negócios da Marinha, Almirante Júlio César De Noronha,

incluiu três submersíveis no Programa de Construção Naval Brasileiro.

Em 1914, iniciou-se a história dos submersíveis brasileiros, com a aquisição de três submarinos italianos da classe Foca e criação do Comando da Flotilha de Submersíveis, sob comando do Capitão de Fragata Felinto Perry. O Comando da Flotilha de Submersíveis, hoje Comando da Força de Submarinos (ComForS) continua com a missão de garantir o aprestamento dos meios subordinados, estabelecer normas e procedimentos e exercer o controle operativo dos submarinos no mar e das atividades de mergulho da Marinha do Brasil. Contribuindo para a eficácia do emprego dos meios navais subordinados na aplicação do Poder Naval.



**MARINHA  
DO BRASIL**

UM MAR CHAMADO TEMPO:  
200 ANOS DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS  
DA MARINHA DO BRASIL



Exercício com o canhão Armstrong  
de 15 mm no Cruzador *Benjamin Constant* 1906.  
Arquivo DTNDM.

# 13 Artilharia NAVAL

A Artilharia Naval consiste nas peças de fogo (canhões) instaladas a bordo de um navio, com o objetivo de conduzir operações de ataque sobre outras embarcações ou alvos em terra.

O Capitão de Mar e Guerra Henrique Antônio Baptista prestou grandes serviços à Marinha do Brasil no que se refere às invenções associadas à artilharia naval. Dentre essas, podem ser destacados os seguintes avanços tecnológicos: o sistema adotado de carreta naval "à Baptista" (reparo

móvel onde eram assentados os canhões embarcados); modificação do dispositivo de culatra do canhão *Withworth*; e treinamento para os operadores da Marinha do Brasil dos modernos canhões raiados.

Em 1860, com a criação da Diretoria de Artilharia no Arsenal de Marinha da Corte, o Comandante Henrique Batista foi nomeado seu primeiro diretor. Após realização de diversos cursos no exterior, instalou uma fábrica de material bélico na Ponta da Armação, em Niterói (RJ).





**MARINHA  
DO BRASIL**

UM MAR CHAMADO TEMPO:  
200 ANOS DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS  
DA MARINHA DO BRASIL



Submarino Archolelo S-41 em construção no Estaleiro de Construção do Complexo Naval de Itaguaçu. Acervo: ECOMAR

# 15 Energia NUCLEAR

O Programa Nuclear da Marinha (PNM) vem sendo executado desde 1979, com o propósito de dominar o ciclo do combustível nuclear e desenvolver e construir uma planta nuclear de geração de energia elétrica. Os projetos em desenvolvimento atualmente são: Ciclo do Combustível Nuclear (domínio da tecnologia de produção de combustível nuclear), Laboratório de Geração Núcleo-Elétrica (desenvolvimento de capacitação tecnológica no projeto, construção, comissionamento, operação e manutenção de um protótipo de reator

nuclear do tipo PWR em terra), reator para a Planta Nuclear Embarcada no submarino convencional com propulsão nuclear.

Os benefícios do referido programa para a sociedade vão desde a geração de energia sem emissão de carbono até as inovações para a indústria (alcançada mediante intercâmbio com universidades e institutos de pesquisa), medicina nuclear (para tratamento e diagnósticos produzidos com tomografias), independência e domínio no País de tecnologias sensíveis, geração de empregos qualificados diretos e indiretos, entre outros.

## SOAMAR SOROCABA COMEMORA 27 ANOS DE ATIVIDADES

No dia 15 de fevereiro o presidente da SOAMAR SOROCABA, Professor Oscar Fonseca Vieira promoveu um jantar, no Sorocaba Park Hotel, comemorativo aos 27 anos de fundação da SOAMAR -Sorocaba.

O evento contou com o apoio e presença das seguintes autoridades da Marinha do Brasil:

- AE Alexandre RABELLO de Faria, Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM);
- VA Marco Antônio Ismael TROVÃO de Oliveira, Comandante do 8º Distrito Naval (8ºDN);
- VA(EN) Celso Mizutani KOGA, Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP);
- CA(EN) Sérgio Luís de Carvalho MIRANDA, Diretor de Desenvolvimento Nuclear da Marinha (DDNM);
- CA Alexandre Taumaturgo PAVONI, Diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha (CCSM); e
- CMG(EN) MÁRIO ÁLVES dos Santos Júnior, Diretor do Centro Industrial Nuclear de Aramar (CINA).

A SOAMAR Sorocaba foi fundada pelo Professor Adilson César e outros entusiastas da Marinha do Brasil, principalmente, para ajudar a esclarecer a sociedade Sorocabana, e da região, sobre as atividades desenvolvidas no Centro Experimental de Aramar. Com este profícuo início prosseguiu com a pregação da criação da mentalidade marítima no interior paulista.

A presidente da SOAMAR Campinas Christiane Chuffi, o vice-presidente, Chefe Escoteiro do Mar Marcelo Nogueira Leite, acompanhado da sua esposa Márcia, prestigiaram o evento.



## II FÓRUM DE SEGURANÇA DO NAVEGADOR AMADOR EM SÃO PAULO

Marcelo Nogueira Leite

Chefe -Escoteiro do Mar

Vice-Presidente da SOAMAR-Campinas

No último dia 08 de fevereiro, participei do II Fórum de Segurança do Navegador Amador, realizado nas dependências da CTMSP, promovido pela SOAMAR- SP. Foi um evento de 10 horas, onde a MARINHA DO BRASIL, passou diversas informações à sociedade Marítima e respondeu a diversas perguntas. Foram muitas informações que tentarei trazer em poucas linhas um resumo do que entendi como mais importante.

Na abertura do Fórum, o VA Trovão, Comandante do 8º Distrito Naval, deixou claro que não acredita que os acidentes sejam causados por imperícia, mas por outros fatores, e que toda a comunidade Náutica, tem responsabilidade pela segurança aquaviária, que é obrigação das Marinas, Escolas Náuticas, e dos Amadores denunciarem as irregularidades que presenciarem.

A palestra do CMG (RM1) Costa Moura nos deu um panorama da Navegação Amadora, dando os números do mundo náutico Amador. Hoje temos no Brasil, 1.307.956 Navegadores Amadores, entre Arrais, Mestres e Capitães. Em seguida nos falou sobre os procedimentos e as responsabilidades das Escolas de Treinamento Náutico (ETN).

O CF Pedro Marcon, nos falou sobre a entrada em vigor da NORMAM- 211/DPC (Normas da Autoridade Marítima Para Atividades de Esportes e Recreio), onde a Carteira de Habilitação de

Amador (CHA) passaria a estar atrelada à Embarcação e não mais a Área de navegação. Foi nos dito que esta exigência está suspensa, por tempo indeterminado, pois a norma foi judicializada e aguarda o julgamento do mérito. Foi nos falado sobre a nova “categoria” amadora Motonauta Especial, que habilitará por 30 dias, para passeios guiados nos Estabelecimento de Aluguel de Moto Aquática (EAMA), que estabelecerão um percurso específico em local delimitado para esse passeio. Foi abordado os procedimentos das documentações exigidas para as embarcações amadoras e os seus equipamentos de segurança. Foi dado ênfase a volta do seguro DPEN, ressaltando que a Marinha não tem gerência sobre o seguro, mas tem a obrigação legal de exigir a apólice de seguro, na hora da fiscalização.

Sobre o Aviso de Saida das Embarcações, continua obrigatório, mas pode ser substituído pelo NAVSEG, ou ainda pelo aviso por rádio às marinas.

Questionado sobre os Amadores que tem embarcações que ficam em poitas, foi respondido que será feita nova versão do NAVSEG, que contemplará essa situação.

Foi um dia longo, com muita informação e muitas oportunidades para conhecer pessoas e aumentar nossa rede de relacionamentos. Além do contato com o VA Trovão, tive a oportunidade de conversar longamente nos intervalos com o CA Pavoni, Diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha, que manifestou especial apreço pelas atividades da nossa SOAMAR- Campinas. Ainda tive a oportunidade de conhecer o CA Álvaro Lemos, Comandante do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), que forma os oficiais da Marinha Mercante.

Como Chefe Escoteiro do Mar, formador de novos Chefes escoteiros e Vice-Presidente da nossa SOAMAR-Campinas, foi uma oportunidade

única, de conhecimento e relacionamento.



**MARINHA DO BRASIL****COMANDO DA FORÇA DE FUZILEIROS DA ESQUADRA**

Duque de Caxias, RJ, 6 de fevereiro de 2025.

**ORDEM DO DIA Nº 1/2025**

Assunto: 68º Aniversário da Força de Fuzileiros da Esquadra

A Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE) foi concebida após a II Guerra Mundial, com o objetivo de desenvolver uma Força moderna e capaz de realizar a mais complexa das operações militares: as Operações Anfíbias. Fruto dessa necessidade, a força que vem do mar foi formalmente criada, em 6 de fevereiro de 1957.

Desde então, com o objetivo de nos manter sempre na vanguarda – que é honra e dever – passamos por diversos marcos evolutivos, dentre os quais destaco a transferência do comando da FFE para este complexo naval, em 1997, e a adoção, no início do século XXI, da atual organização da Força, que passou a contar com a Divisão Anfíbia, a Tropa de Reforço, agora denominada Divisão Litorânea, a Tropa de Desembarque, o Batalhão de Operações Especiais de Fuzileiros Navais, o Batalhão de Combate Aéreo e a Base de Fuzileiros Navais do Rio Meriti.

Ao longo destes 68 anos, a FFE participou notavelmente em diversos eventos de expressão no âmbito internacional, como as Missões de Paz das Nações Unidas e os exercícios multinacionais no entorno estratégico brasileiro. Na esfera nacional destaco as múltiplas Operações de Garantia da Lei e da Ordem e as Operações realizadas ao longo de nossas fronteiras, além das inúmeras manobras e exercí-

cios, singulares e conjuntos, que atestam e mantêm nossa capacidade expedicionária e permanente condição de pronto emprego. Nesse ínterim, sublinho que em 2024 foi realizada, pela trigésima sexta vez, a Operação Formosa, na Região do Planalto Central, e ressalto também a execução de múltiplos exercícios na região de Furnas, em Minas Gerais, pelo terceiro ano consecutivo.

Não menos importante, no que concerne às atribuições subsidiárias previstas para a Marinha do Brasil, a FFE também vem contribuindo em diversas Ações Cívico-Sociais (ACISO), Operações de Apoio Humanitário e participação da Marinha do Brasil no Sistema Nacional de Defesa Civil, com especial distinção para a Operação Taquari, em socorro às vítimas das enchentes na região sul do país.

Aproveito para enaltecer o fogo sagrado e a determinação dos militares envolvidos na Operação Imperial Marinheiro, reforçando, neste momento, a segurança no entorno do Hospital Naval Marcílio Dias, em resposta ao trágico acontecimento que ceifou a vida de uma de nossas militares.

À vista de toda ação supracitada, permanecemos navegando em águas seguras, graças ao nosso bom Deus e cumprindo nossa missão, que se sintetiza em preparar e prover Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais para atender tempestivamente a qualquer situação de emprego prevista em nossa Doutrina Militar Naval. Para o cumprimento, com excelência, desta missão é que mantemos o legado dos “Fuzileiros de Ontem”, adestramos e preparamos continuamente os “Fuzileiros de Hoje”, superamos os desafios e conquistamos a Cabeça de Praia para os “Fuzileiros de Amanhã”, ratificando nosso mais alto compromisso com os valores essenciais do CFN: Honra, Competência, Determinação e Profissionalismo.

Por fim, compartilho o orgulho e a vibração de ombrear com os militares – Oficiais e Praças, marinheiros e fuzileiros, homens e mulheres - que servem em todas as vinte e uma Organizações Militares que compõem a Força de Fuzileiros da Esquadra, felicitando-os por mais um Aniversário.

ADSUMUS!

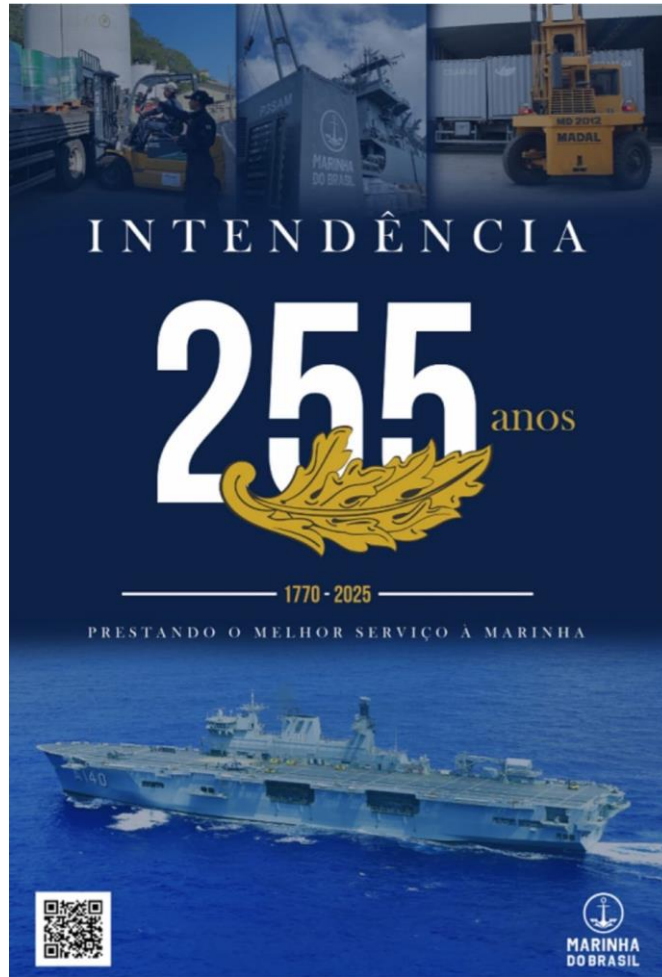
VIVA A MARINHA!

**ROBERTO ROSSATTO**

Vice-Almirante (FN)

Comandante








INTENDÊNCIA

# 255 anos

1770 - 2025

PRESTANDO O MELHOR SERVIÇO À MARINHA



MARINHA DO BRASIL

DIA DOS  
**FUZILEIROS NAVAIS**  
7 DE MARÇO



NA PAZ ou NA GUERRA



MARINHA DO BRASIL



**MARINHA DO BRASIL**  
**SECRETARIA DA COMISSÃO INTERMINISTERIAL**  
**PARA OS RECURSOS DO MAR**

Brasília, DF, 6 de fevereiro de 2025

**ORDEM DO DIA Nº 1/2025**

Assunto: 41º Aniversário da Estação Antártica Comandante Ferraz

Em 3 de janeiro de 1984, incumbido de audaciosa missão, o Navio de Apoio Oceanográfico “Barão de Teffé” suspendeu para a 2ª Operação Antártica (OPERANTAR II), marcando o começo de uma jornada histórica para o Brasil. Partindo do Rio de Janeiro, o navio transportava não apenas módulos habitáveis destinados à construção da primeira Estação brasileira na Antártica, mas também as esperanças, os sonhos e a determinação de estabelecer a presença permanente do Brasil no distante "Continente Branco".

O Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) foi concebido com a ambição de transformar o Brasil, de mero espectador das decisões sobre o futuro da Antártica, em um participante ativo e respeitado. A escolha de onde a Estação seria instalada foi resultado de um meticuloso processo. Diversos locais foram avaliados, mas a enseada Martel, na Península Keller, destacou-se como o ideal. A baía do Almirantado, onde a enseada está situada, oferecia praias acessíveis e abrigadas, boa tença para fundeio e fontes de água naturais.

Em 6 de fevereiro de 1984, a Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) foi oficialmente inaugurada, após a instalação inicial de oito módulos habitáveis, fabricados no Brasil e montados com o esforço conjunto de marinheiros e cientistas. A cerimônia contou com a presença de representantes de outras estações antárticas, como Arctowski (Polônia), Marsh (Chile) e Jubani (Argentina), além dos navios que apoiaram a operação, incluindo o próprio "Barão de Teffé". A Estação foi batizada em homenagem ao Capitão de Fragata LUIZ ANTÔNIO FERRAZ, um dos pioneiros do PROANTAR, que desempenhou papel crucial na concretização do sonho de assegurar a presença permanente do Brasil na Antártica.

O desafio seguinte consistia em estabelecer uma estrutura capaz de garantir a permanência contínua de pesquisadores e militares brasileiros na região, o que foi alcançado com sucesso em 1986, quando a Estação passou a ser guarnecida durante todo o ano. A partir desse momento, a EACF se consolidou como um marco da presença brasileira na Antártica, servindo não apenas como centro de pesquisa científica, mas também como símbolo da perenidade do Brasil naquela vasta e inóspita região.

Com o tempo, a Estação foi modernizada e ampliada, evoluindo de um modesto complexo de 150 m<sup>2</sup> para um dos mais sofisticados centros de pesquisa da Antártica, com cerca de 4.500 m<sup>2</sup> de área e dezessete laboratórios completamente equipados. Além disso, a EACF tornou-se um modelo de sustentabilidade, com a instalação de sistemas de geração de energia renovável, como painéis fotovoltaicos e aerogeradores, que complementam a geração convencional. O reúso de águas servidas, com uma redução de até quarenta por cento na captação de água doce, também representa uma medida significativa para minimizar o impacto ambiental das atividades humanas na região.

Com toda essa estrutura, a pesquisa científica se desenvolveu e hoje abrange diversas áreas, incluindo microbiologia, biotecnologia, meteorologia e vigilância epidemiológica, entre outras. Esses estudos não apenas ampliam o conhecimento sobre o continente gelado, como ainda fornecem dados relevantes para o Brasil, especialmente sobre os eventos climáticos extremos e seus impactos no território terrestre brasileiro e na "Amazônia Azul".

Cumpramos ressaltar o significativo esforço logístico dedicado à manutenção e operação deste importante patrimônio nacional, que requer trabalho contínuo realizado pelos Grupos-Base que a guarnecem, pelo Navio de Apoio Oceanográfico "Ary Rongel" e pelo Navio Polar "Almirante Maximiano", pelas aeronaves UH-17 e pelo suporte fundamental da Força Aérea Brasileira, com suas aeronaves KC-390.

Ao celebrar o aniversário da EACF e contemplar o pavilhão nacional tremulando ao sabor dos ventos austrais há 41 anos, o Brasil reafirma seu compromisso com a pesquisa científica de excelência, a preservação ambiental e a promoção da cooperação internacional. Que o legado deixado por todos os homens e mulheres que, direta ou indiretamente, contribuíram para essa conquista sirva de inspiração

para as próximas gerações, permitindo que a "Casa do Brasil" na Antártica continue a representar um símbolo da presença brasileira no extremo sul do planeta, refletindo os ideais e a grandeza de uma nação comprometida com o futuro do continente gelado.

Vida longa à Estação Antártica Comandante Ferraz!

RICARDO JAQUES FERREIRA

Contra-Almirante

Secretário





## MARINHA DO BRASIL

### DIRETORIA DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO

Niterói, RJ, 2 de fevereiro de 2025.

#### ORDEM DO DIA Nº 01/2025

Assunto: 149º Aniversário da Diretoria de Hidrografia e Navegação

Ao segundo dia de fevereiro celebra-se o aniversário da Repartição da Carta Marítima, estabelecida pelo Decreto Imperial nº 6.113 de 1876, resultante da inspiração e atuação visionária do Capitão de Fragata Antônio Luiz Von Hoonholtz, o Barão de Teffé, que foi seu proponente e primeiro Diretor.

A hidrografia da costa brasileira resumia-se a trabalhos e produtos estrangeiros, até que Manuel Antônio Vital de Oliveira (1829-1867), Oficial de Marinha e patrono da Hidrografia, cartografou vultosos trechos da costa do Nordeste, incluindo o Atol das Rocas, a bordo do iate Parahybano, nos idos de 1855.

A guerra da Tríplice Aliança (1865-1870) ceifou a vida de Vital de Oliveira, mas legou-nos seus valores e produziu notáveis hidrógrafos, como os Tenentes Antônio Luiz Von Hoonholtz e Arthur Silveira da

Mota, posteriormente e respectivamente, Barão de Teffé e Barão de Jaceguai, que sondaram os desconhecidos rios do Paraguai sob intenso fogo inimigo.

Uma vez criada, a Hidrografia brasileira foi recebendo novas atribuições, absorvendo as Repartição de Faróis e Repartição Central Meteorológica, passando a ser designada Repartição Hidrográfica, trazendo para si a substituição dos produtos e profissionais estrangeiros por nacionais. Em 1946 recebeu a denominação atual de Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN).

Aproada aos elevados padrões estabelecidos mundialmente e legalmente investida, a DHN incumbe-se da navegação, da cartografia náutica de mares e rios, da oceanografia operacional, do banco nacional de dados oceanográficos, dos auxílios náuticos, das publicações náuticas, do serviço de avisos aos navegantes, do Serviço Meteorológico Marinho e de atividades de geofísica e geologia marinha. Nesta Ponta da Armação são aprestados os navios da DHN e lapidados os hidrógrafos, faroleiros e meteorologistas, os quais intitulam-se “Bodes Verdes”. Assim, pela amplitude de atividades que conduz, pela qualidade de seus profissionais, produtos e serviços, a DHN reluz perante serviços congêneres.

No decorrer desses 149 anos, é oportuno rememorar as principais efemérides desta última milha navegada em 2024: aproximadamente 800 dias de mar completados pelos navios, em 74 comissões, sendo 690 dias de mar empregados em pesquisas, incluindo mais uma Operação Antártica, apoio humanitário às enchentes do RS; publicação de 25 novas edições de cartas náuticas; execução de 33 levantamentos hidrográficos e de dois aerolevantamentos com uso de drone; cobertura de novas áreas pelos aplicativos Previsão Ambiental Marinha (PAM), Baía de Todos os Santos e Vitória, e Sistema de Previsão de Correntes em Águas Rasas (SISCORAR) para a baía de Todos os Santos; entrada

em fase decisiva na definição do limite exterior da plataforma continental na margem equatorial, junto à comissão de limites em Nova York; e adoção de medidas para implantação de novo modelo universal de dados hidrográficos, S-100.

Diante de cada profundidade sondada, cada amostra coletada e cada feição submarina ensonificada, dessa faina contínua que perfaz o intenso dia de levantamentos no mar, rendemos digno reconhecimento aos homens e mulheres que tripulam a DHN. São profissionais cuja abnegação, competência e tenacidade alicerçam esta Diretoria, zelosos guardiões do que se produz no presente e intrépidos artífices que forjarão o futuro.

No alvorecer do sesquicentenário que celebraremos em 2026, registro a gratidão da DHN aos que nos antecederam e edificaram uma instituição primorosa, e que este augusto legado continue a lampejar sobre as novas gerações de hidrógrafos, mantendo-lhes inabalável a devoção ao navegante, à segurança da navegação e à prosperidade do país no mar.

“Restará sempre muito o que fazer...”

**MARCO ANTÔNIO LINHARES SOARES**

Vice-Almirante

Diretor



**MARINHA DO BRASIL**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA MARINHA**

Brasília, DF, 19 de fevereiro de 2025.

**ORDEM DO DIA Nº 1/2025**

Assunto: Aniversário da Liga da Reserva Naval do Brasil

Neste 19 de fevereiro, a Marinha do Brasil saúda a Liga da Reserva Naval do Brasil (LRNB) pelo seu sétimo aniversário. Mais do que uma associação, a LRNB representa um elo sólido entre aqueles que, tendo servido à Pátria com dedicação e honra, continuam a cultivar os valores e tradições navais, além de fortalecer a mentalidade marítima junto à sociedade brasileira.

Reunindo gerações de Oficiais da Reserva Naval – desde os formados nos extintos CIORM e EFORM até os atuais egressos do Curso de Formação de Oficiais da Reserva da Marinha – a Liga mantém acesa a chama do compromisso e da camaradagem. Seu papel transcende o tempo, perpetuando o espírito marinheiro e reforçando o laço inquebrantável entre seus membros e a Força Naval.

Nesta data especial, a Marinha do Brasil reafirma seu reconhecimento e gratidão aos integrantes da LRNB. Que sigamos navegando juntos, superando desafios e inspirando novas gerações a compreender a relevância do Poder Naval para o Brasil.

Brasileiros rumo ao mar!

Viva a Marinha! Tudo pela Pátria!

**ALEXANDRE TAUMATURGO PAVONI**

Contra-Almirante

Diretor



## Vigésimo quinto episódio do Projeto SER-FN

O Projeto Situações, Ensinaamentos e Resultados dos Fuzileiros Navais (SER-FN) tem como objetivo compartilhar conhecimentos e experiências profissionais por meio de entrevistas sobre temas que envolvam situações vividas pelos Fuzileiros Navais.

Neste vigésimo quinto episódio, o CC (FN) DIEGO LUIZ DOS REIS fala sobre a sua vida pessoal e profissional, relatando experiências como no curso de Comandos Anfíbios, como Encarregado do Grupo de Assessoramento Técnico de Fuzileiros Navais (GAT-FN) junto à Guarda Costeira de São Tomé e Príncipe, além de suas vivências como Tenente e, posteriormente, Comandante da Companhia de Polícia do Batalhão Naval.

Para assistir, acesse o link :

<https://www.youtube.com/watch?v=cpcRuznZLP0>

O SER-FN visa contribuir para o fortalecimento do comprometimento, das crenças e do sentimento de pertencimento que formam o caráter e a identidade dos Fuzileiros Navais. Os Oficiais e as Praças, da ativa e da reserva, interessados em participar do Projeto podem enviar e-mail para [cgcfnpoderh@marinha.mil.br](mailto:cgcfnpoderh@marinha.mil.br)



## **37ª Corrida do Corpo de Fuzileiros Navais e 17ª Corrida do Corpo de Intendentes da Marinha**

A corrida ocorrerá em 25MAI2025, no Aterro do Flamengo—RJ. A disputa terá distâncias de 5 e 10km, envolvendo categorias Individual Militar ou Civil, Equipes de Corrida (Pelotões Civis) e Pelotões Militares, além de categorias para Pessoas com Deficiência (PcD).

As inscrições individuais e de Equipes de Corrida (Pelotões Civis) ocorre no site Ticket Sports:

<https://www.ticketsports.com.br/e/70630>

Inscreva sua família e amigos!



# TRAVESSIA SEGURA

Veja as dicas para fazer um viagem tranquila

## 1 Distribuição de peso

Cuidado com a distribuição do peso a bordo.  
Se todos os passageiros ficarem no mesmo lado, há risco da embarcação virar.

## 2 Limite de passageiros

Toda embarcação tem um limite de passageiros para que navegue em segurança.  
Uma placa no convés principal, que é obrigatória, informa essa quantidade.

## 3 Informações de segurança

Preste muita atenção na demonstração do uso do colete salva-vidas e nas informações de segurança explicadas no início da viagem. Isso poderá salvar vidas.

## 4 Colete salva-vidas

Existe um colete salva-vidas para cada pessoa a bordo, que deve estar em local de fácil acesso e em bom estado de conservação. Observe qual o mais próximo de onde você está.

## 5 Lixo é na lixeira

Nunca jogue lixo no mar, rios e lagos.  
Lugar de lixo é na lixeira. #MarLimpoéVida

## 6 Denuncie

Caso a embarcação não cumpra as normas de segurança da Marinha, entre em contato com a Capitania, Delegacia ou Agência mais próxima pelo telefone exposto na placa de informações no convés principal.



Garanta o seu lazer: Navegar  
com segurança é a maior diversão!  
#TravessiaSegura



## CONDUZA SUA EMBARCAÇÃO COM PRUDÊNCIA PARA EVITAR ACIDENTES.



Fique ligado, você é o Capitão!  
Navegar com segurança é sua melhor opção.  
#NavegueSeguro



## SE BEBER, PASSE O TIMÃO PARA ALGUÉM HABILITADO.



Fique ligado, você é o Capitão!  
Navegar com segurança é sua melhor opção.  
#NavegueSeguro



MANTENHA A DISTÂNCIA CORRETA DOS BANHISTAS PARA EVITAR ACIDENTES.



Fique ligado, você é o Capitão!  
Navegar com segurança é sua melhor opção.  
#NavegueSeguro



TENHA COLETES SALVA-VIDAS PARA TODOS A BORDO.



Fique ligado, você é o Capitão!  
Navegar com segurança é sua melhor opção.  
#NavegueSeguro



TENHA A BORDO O MATERIAL DE  
SALVATAGEM PRESCRITO  
PELA CAPITANIA.



Fique ligado, você é o Capitão!  
Navegar com segurança é sua melhor opção.  
#NavegueSeguro



## NÃO POLUA NOSSOS MARES E RIOS



Fique ligado, você é o Capitão!  
Navegar com segurança é sua melhor opção.  
#NavegueSeguro



## ANTES DE SAIR, INFORME O SEU PLANO DE NAVEGAÇÃO AO IATE CLUBE, MARINA OU CONDOMÍNIO.



Fique ligado, você é o Capitão!  
Navegar com segurança é sua melhor opção.  
#NavegueSeguro



|

MANTENHA OS EXTINTORES DE  
INCÊNDIO DENTRO DA VALIDADE.



**Fique ligado, você é o Capitão!**  
Navegar com segurança é sua melhor opção.  
#NavegueSeguro



**Fique ligado, você é o Capitão!**

Navegar com segurança é sua melhor opção.

**#NavegueSeguro**



**NAVEGUE  
SEGURO**



## 10 MANDAMENTOS DA SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO

- 1) Conduza sua embarcação com atenção e prudência para evitar acidentes;
- 2) Se beber, passe o timão para alguém habilitado;
- 3) Mantenha a distância correta dos banhistas para evitar acidentes;
- 4) Mantenha os extintores de incêndio dentro da validade;
- 5) Tenha coletes salva-vidas para todos a bordo;
- 6) Tenha a bordo o material de salvatagem prescrito pela Capitania;
- 7) Faça a manutenção correta da sua embarcação;
- 8) Antes de sair, informe o seu plano de navegação ao iate clube, marina ou condomínio;
- 9) Respeite a vida, seja solidário, preste socorro;
- 10) Não polua nossos mares e rios.



## FEMARITIMIDADE

### **FEMAR FORMA A 5ª TURMA DO CURSO TÉCNICO EM TRANSPORTE AQUAVIÁRIO**

A Fundação de Estudos do Mar (FEMAR), realizou no dia 13 de fevereiro, a Cerimônia de Formatura de 20 alunos da 5ª Turma do Curso Técnico em Transporte Aquaviário (CTTA) Articulado com o Ensino Médio, fruto da parceria entre FEMAR e a Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC RJ).

O CTTA foi ministrado pela Escola Técnica de Estudos do Mar (ETEMAR), mantida pela FEMAR, nas dependências do Colégio Estadual Infante Dom Henrique, localizado em Copacabana.

O evento, que aconteceu no Auditório Tenente Machado da FEMAR, contou com a presença do Vice-Presidente da Fundação, Vice-Almirante Jayme Teixeira Pinto Filho, do Superintendente de Ensino, Comandante Marco Antonio Pires de Almeida, e da Diretora da ETEMAR, Simone Nogueira Vieira da Silva. Também esteve presente à Cerimônia, o Coordenador-Geral do Colégio Estadual Infante Dom Henrique, Marcelo Faria Guilhon.



Em suas palavras, a Diretora da ETEMAR, parabenizou não só os estudantes, bem como os pais e familiares que desempenharam um papel fundamental nesses 3 anos, investindo e apoiando seus filhos. Também enfatizou a busca de novos ideais: “Lutem bastante. Não desanimem! Sejam persistentes e completamente apaixonados por aquilo que fizerem. Agora vocês estão formados e irão representar a FEMAR para a nossa Sociedade. Desejamos ter contribuído para despertar o gosto pelos estudos, pesquisa, por cultivar a curiosidade, o senso crítico e os espíritos de colaboração e de comprometimento”!



A oradora da Turma, Formanda Caroline Oliveira de Souza Martins, em seu discurso, fez uma reflexão dos estudos e da amizade durante esse período: "Em alguns anos, iremos olhar para trás e pensar onde estão os nossos amigos do ensino médio. Nesse momento, nossos corações irão apertar e a única coisa que teremos para nos agarrar serão as lembranças por sabermos que, mesmo distantes, teremos gotas de um oceano pequeno, mas que somam tudo."



O Prof. Marcos Aurélio da Silva Coelho, Paraninfo da Turma, ressaltou que esse momento marca o fim de uma jornada e o começo de uma nova fase da vida de todos os Formandos: “Hoje é um dia especial. Tivemos momentos críticos, sérios e divertidos, mas sempre dentro de um clima de respeito e liberdade. Sabemos que essas são condições essenciais para que haja um debate franco de nossas ideias e, ao mesmo tempo, a formação de bons profissionais e cidadãos. É com imensa alegria e gratidão que parabenizo a turma do Curso Técnico em Transporte Aquaviário”!



Primeira colocada na Classificação Geral do Curso, a Técnica Caroline Oliveira de Souza Martins recebeu, das mãos do Vice-Presidente, o Prêmio Escolar



Vice-Presidente, Superintendente de Ensino, Diretora da ETEMAR e a Formanda Caroline Oliveira de Souza Martins, realizaram o descerramento da Placa da Turma CTTA-ART 01/2022-RJ



O Vice-Presidente da Fundação encerrou o evento, evidenciando que a Cerimônia de Formatura é o momento mais importante para uma Instituição de Ensino: “Uma Cerimônia como essa tem um significado muito grande. Irá marcar, certamente, a vida de todos vocês. E o Ensino é transformador, transmite valores verdadeiros e abre portas para possibilidades de um ser humano vencedor de forma honesta.

Conhecimento é algo que não se tira de ninguém. E essa conquista vem de vocês! Já não é fácil essa conquista. Vocês se dedicaram, além do ensino médio, a uma outra formação. Existiu compromisso, esforço e força de vontade. Hoje é uma demonstração de vitória e sucesso”!



A FEMAR trabalha para desenvolver o bem-estar da Sociedade, de forma voluntária e gratuita, por intermédio do seu Programa de Responsabilidade Social (PRS) e do Projeto de Gratuidade de Cursos (PGC), no qual os Formandos se enquadram. O Curso Técnico em Transporte Aquaviário visa habilitar profissionais de nível técnico, para desenvolverem atividades de coordenação e operação do transporte aquaviário de pessoas e de cargas.

**PARABÉNS, FORMANDOS!**

**FUNDAÇÃO PIONEIRA DA MARITIMIDADE NO BRASIL**

**FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR**

Como um convite para cuidar das águas por todo o planeta, em 19 de setembro, celebramos o Dia Mundial pela Limpeza das Águas. Momento para destacar a relevância fundamental de manter nossos rios, mares e praias livres de poluição.

A **Fundação de Estudos do Mar (FEMAR)** é comprometida com a proteção e conscientização do meio ambiente marinho através da disseminação de conhecimento e iniciativas ativas de limpeza de praias e mares. Reconhece que a preservação dos rios, lagos e dos ecossistemas marinhos é um dever fundamental dos cidadãos.



**Água limpa é qualidade de vida!**

**Junte-se a nós na jornada da maritimidade em busca de um ambiente saudável e sustentável para as gerações presentes e futuras!**

# FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

## Fundação Pioneira da Maritimidade no Brasil

Não deixe de acompanhar nossas novidades nos links abaixo:

<https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/>

<https://www.facebook.com/femar.fundacao>

<https://br.linkedin.com/company/fundacaofemar>

[https://www.youtube.com/channel/UC7\\_4ePpkhIVxbL5gZFTbRcg](https://www.youtube.com/channel/UC7_4ePpkhIVxbL5gZFTbRcg) <https://www.instagram.com/fundacaofemar/>

## FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

### Assessoria de Comunicação Institucional e Social

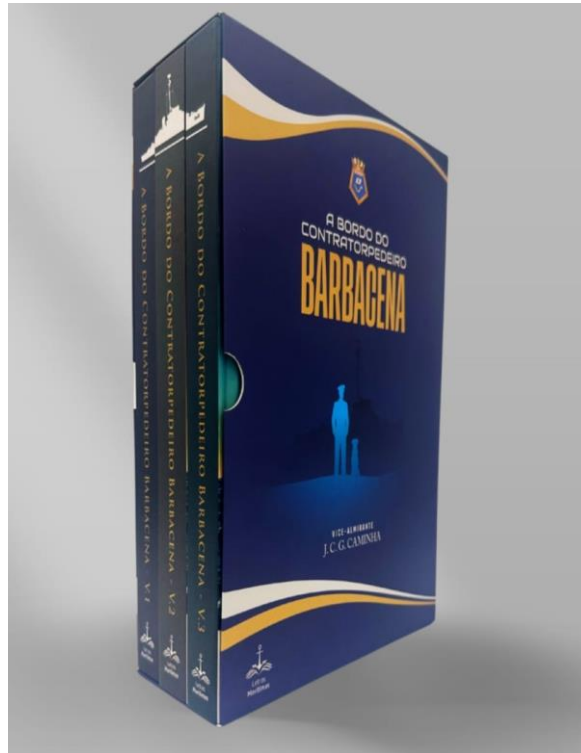
☎ 55 (21) 3237-9500

🌐 [www.fundacaofemar.org.br](http://www.fundacaofemar.org.br)

✉ [comunicacaosocial@fundacaofemar.org.br](mailto:comunicacaosocial@fundacaofemar.org.br)



FEMAR – FUNDAÇÃO PIONEIRA DA MARITIMIDADE NO BRASIL



### **Coletânea “A Bordo do Contratorpedeiro Barbacena”**

A Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, por meio da Editora Letras Marítimas, disponibiliza para vendas o box personalizado com os três volumes do livro “A bordo do Contratorpedeiro Barbacena”. Os livros, que também podem ser adquiridos individualmente, narram a trajetória do contratorpedeiro e sua tripulação em diversas comissões realizadas durante a Segunda Guerra Mundial. Reeditado pela Editora Letras Marítimas, em parceria com o Centro de Comunicação Social da Marinha, a obra original de 840 páginas foi adaptada e dividida em três volumes. A nova linguagem busca proporcionar uma leitura agradável, atrativa e atualizada. Interessados poderão adquirir o box online pelo valor de R\$ 150,00 ou os exemplares, individualmente por R\$ 60,00, por meio do endereço eletrônico: <https://cartasnauticasbrasil.com.br/livros/romance.html>.

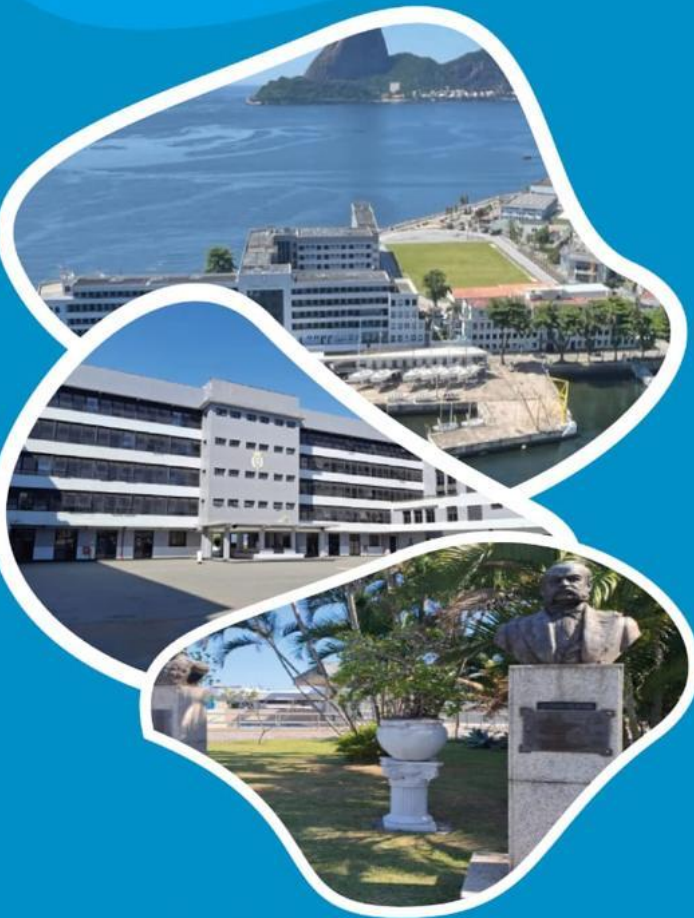
Os livros também podem ser adquiridos presencialmente no Arquivo da Marinha, Ilha das Cobras S/N. Atendimento de 3ª a 6ª feira, das 8h30 às 16h. Telefones: (21) 2104-6214 / 2104-6991.

**“Preservar a memória para construir a História.”**

Venha visitar a ilha

## de *Villegagnon*

O Espaço Cultural da Marinha convida você a visitar a Ilha de Villegagnon. Conheça sua história e a Escola Naval. Acesse site [www.marinha.mil.br/dphdm](http://www.marinha.mil.br/dphdm) ou telefone 98045-0236.



A ESCOLA NAVAL vai abrir suas portas para visitação pública por meio dos passeios marítimos oferecidos pelo Espaço Cultural da Marinha.

Uma ótima oportunidade para conhecer um pouco da **Ilha de Villegagnon**, que tem tudo a ver com a história do Rio de Janeiro e do próprio Brasil, bem como conhecer também como é a Escola Naval. Além de contemplarem uma das paisagens mais belas e exclusivas da cidade.

**Informe-se:**

**<https://www.marinha.mil.br/dphdm/ilha-de-Villegagnon-escola-naval>**



**MARINHA  
DO BRASIL**

# Venha se divertir no Espaço Cultural da Marinha

[marinha.mar.mil/dphdm](http://marinha.mar.mil/dphdm)



Compre seu  
ingresso aqui

## Ilha Fiscal:

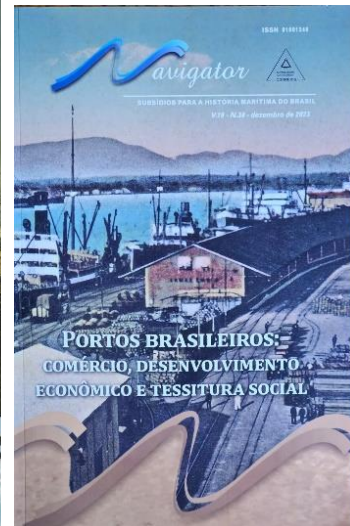
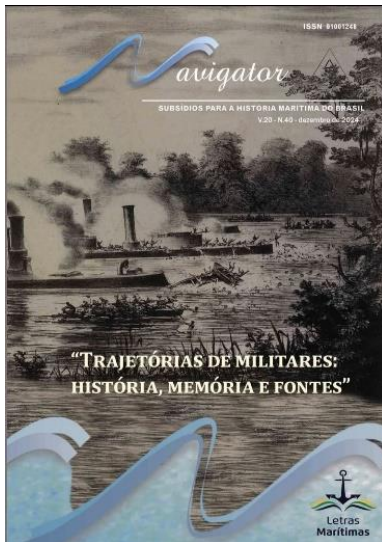
Descubra a rica história do palco do  
"Último Baile do Império",  
realizado dias antes da Proclamação da República.



## Passeio Marítimo:

Realizado pela Baía de Guanabara,  
é um dos mais belos passeios do Rio de Janeiro,  
permitindo ao público avistar cerca de  
20 pontos turísticos e históricos.





## “REVISTA NAVIGATOR: SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA DO BRASIL”

Encontram-se disponíveis no Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB) todos os números da revista Navigator já publicados, totalizando 57 edições desde 1970. Em 2019, a Navigator ascendeu do estrato B4 (avaliação 2013-2016) para o estrato A4 (prévia da avaliação 2017-2020), sendo, desse modo, o periódico científico brasileiro de História Militar mais bem avaliado de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a prévia Qualis-CAPES. A integração à plataforma de editoração eletrônica oferecida pelo PP-MB, representa uma ação importante para o aprimoramento contínuo da qualidade das publicações e sua melhor avaliação.

### Conheça e Acesse:

<https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator>.

Assinaturas anuais de exemplares impressos no valor de R\$ 20,00 podem ser realizadas por meio do e-mail: [navigator@marinha.mil.br](mailto:navigator@marinha.mil.br). Para vendas diretas de exemplares impressos, acesse na web: [www.cartasnauticasbrasil.com.br](http://www.cartasnauticasbrasil.com.br)

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA



“PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA”

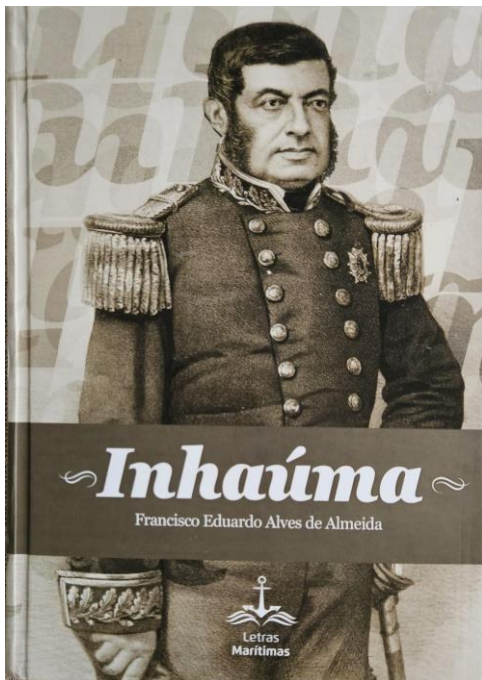
# LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

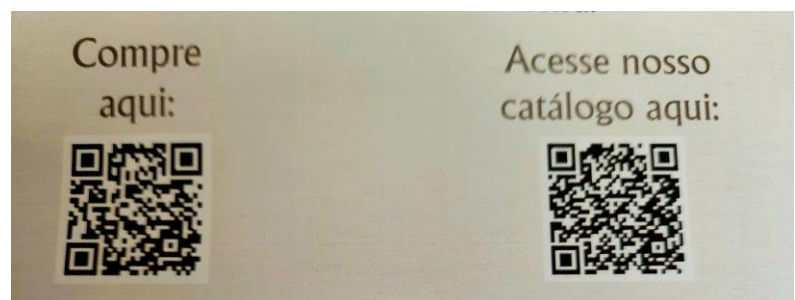
<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



**EDITORA LETRAS MARÍTIMAS: Navegue pelo conhecimento!**



Livro elaborado pelo CMG (Ref) Francisco Eduardo Alves de Almeida, conta a história do Visconde de Inhaúma, enaltecendo sua excelência na condução da campanha naval na Guerra do Paraguai, no período de 1866 a 1869, além da participação do Herói-Marinheiro nas guerras de independência e Cisplatina, e nas revoltas da Sabinada, Farroupilha e Praieira, acumulando experiência no Combate Naval.





A Revista Marítima Brasileira (RMB), publicação oficial da Marinha do Brasil, foi fundada em 1851 pelo Primeiro-Tenente Sabino Elói Pessoa. É a revista marítima mais antiga do mundo em atividade – a primeira é a Morskoi Sbornik, da Rússia. Com edição trimestral, é destinada à publicação de artigos, dissertações, teses e notícias relacionados a diversos assuntos históricos, técnicos, estratégicos, políticos e do dia a dia militar. Assim sendo, é constantemente utilizada como material de estudo para questionamentos atuais e para provas nos cursos da Marinha.

A RMB é editada pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), dentro dos padrões de produção científica reconhecidos pelos meios acadêmicos. Por isso e por atender a várias áreas do conhecimento, possui conceito Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Com o propósito de induzir à consciência marítima, é distribuída para universidades públicas e privadas, bibliotecas públicas e privadas estaduais e dos municípios com mais de 90 mil habitantes, Sociedades de Amigos da Marinha, clubes náuticos, adidos navais estrangeiros no Brasil, Escolas Navais e de Guerra Naval de países onde exista adido naval brasileiro, bibliotecas estrangeiras que tenham acordo com a Biblioteca Nacional do Brasil e para revistas nacionais e estrangeiras, por reciprocidade.

A Revista visa ao desenvolvimento da consciência marítima buscando:

- Contribuir para o aperfeiçoamento dos recursos humanos, fornecendo subsídios necessários ao aprimoramento da cultura geral e profissional de oficiais e graduados.
- Estimular a participação de oficiais e praças nas atividades culturais, permitindo a divulgação de ideias e experiências adquiridas durante a vida militar.
- Contribuir para o estudo e o desenvolvimento da Doutrina Militar.
- Divulgar atividades e realizações da Instituição e das Organizações Militares (OM).
- Manter informado o público interno sobre assuntos de interesse comum à Marinha e aos seus integrantes.
- Divulgar junto ao público externo atividades da Instituição e reforçar sua imagem perante a sociedade brasileira.
- Estimular o espírito de corpo e o moral dos integrantes das OM.
- Fazer um registro histórico e ilustrado da vida das OM, em proveito de suas tradições.


[A Revista](#)
[Índice Remissivo](#)
[Quero Adquirir](#)
[Edições](#)
[Colaborador](#)
[Contato](#)

## Como Adquirir

### Compra Avulsa

R\$ 19,50

Número avulso para o Brasil (frete incluso)

US\$ 13,00

Número avulso para o exterior (frete incluso)  
(números especiais sujeitos a variação de preço)

Compre agora

### Assinatura Anual

R\$ 78,00

para o Brasil

US\$ 52,00

para o exterior

Assinar agora

### Compra Física

R\$ 19,50

Número avulso

(Números especiais sujeitos a variação de preço)

Como comprar

ACESSE E ADQUIRA:


<https://www.marinha.mil.br/dphdm/rmb-a-revista>

Estamos no



Instagram

APONTE A CÂMERA E SIGA-NOS!



ASSINE A REVISTA E COLABORE COM A DIVULGAÇÃO DA MENTALIDADE MARÍTIMA!

SOLICITE SUA ASSINATURA PELO E-MAIL:  
RMBASSINATURA@MARINHA.MIL.BR  
E ESCOLHA ENTRE A VERSÃO IMPRESSA OU DIGITAL



Assuntos navais e marítimos desde 1851

WWW.MARINHA.MIL.BR / RMB

**A SUA ASSINATURA AGORA PODE SER DIGITAL!**

**ESTÁ DISPONÍVEL AOS ASSINANTES A PLATAFORMA DIGITAL EXCLUSIVA PARA ACESSO ELETRÔNICO À REVISTA**

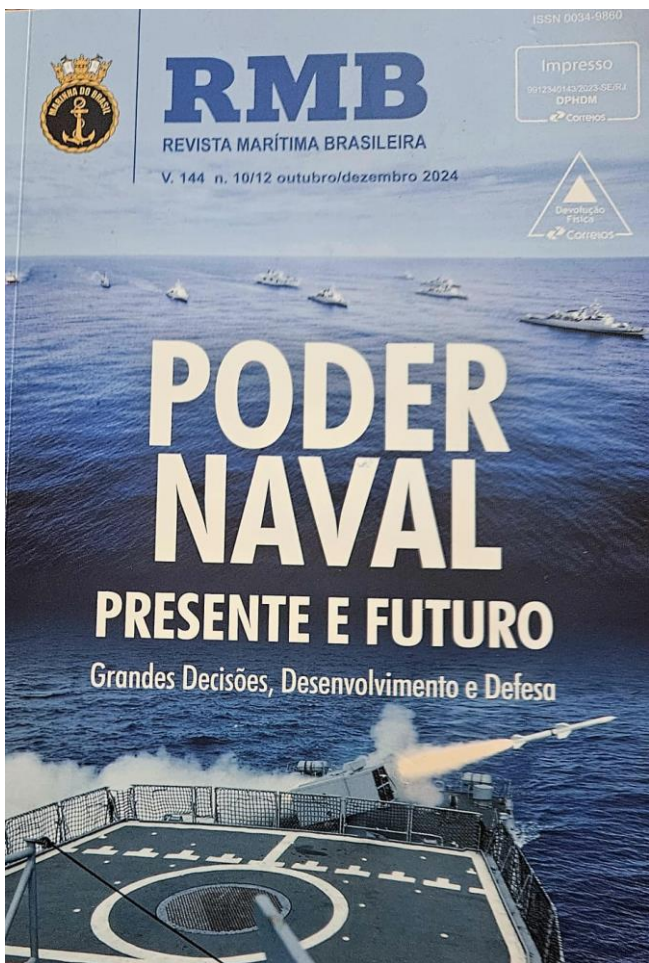
SE DESEJAR DEIXAR DE RECEBER A EDIÇÃO IMPRESSA OU SE TORNAR ASSINANTE SOMENTE DA VERSÃO DIGITAL, SOLICITE ATRAVÉS DO E-MAIL:  
**RMBASSINATURA@MARINHA.MIL.BR**

ACESSE A RMB:



Assuntos navais e marítimos desde 1851

WWW.MARINHA.MIL.BR / RMB



## VISITA VIRTUAL À ILHA FISCAL



Acesse:

[https://www.eravirtual.org/ilha-fiscal/?fbclid=IwAR2nojXDHnfgCn6jqtDBUwVuuWYbf8vuxKUzxmcXgqRjn\\_BMQFrv7HkynjQ](https://www.eravirtual.org/ilha-fiscal/?fbclid=IwAR2nojXDHnfgCn6jqtDBUwVuuWYbf8vuxKUzxmcXgqRjn_BMQFrv7HkynjQ)

*“Preservar a memória para construir a História”*

# Aplicativo “Marinha Cultural”

Explore a cultura naval com o aplicativo  
**"MARINHA CULTURAL"**!



MARINHA  
DO BRASIL



DPHDM

Tenha acesso às atrações culturais da Marinha e mergulhe no seu rico acervo, catálogo de livros, projetos educativos, coleções iconográficas, coleções de mapas cartográficos e muito mais.



Baixe gratuitamente



O aplicativo “MARINHA CULTURAL” está com nova configuração, permitindo um acesso simplificado às atrações culturais da Marinha. Responsável pela salvaguarda e divulgação da memória histórico-cultural da MB, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) disponibiliza para usuários de smartphones e tablets informações sobre o Museu Naval, Ilha Fiscal e Espaço Cultural da Marinha no Rio de Janeiro (RJ). Direcionando para a compra de ingressos online, o app proporciona conveniência e praticidade, garantindo uma visita tranquila e proveitosa. O app “MARINHA CULTURAL” traz também diversos serviços digitais disponíveis ao público como consulta aos acervos, catálogo de livros, projetos educativos, Histórico dos Navios, Portal de Periódicos da Marinha, Armorial Naval, coleções iconográficas, dentre outros. O download do aplicativo é gratuito e está disponível na “Google Play Store”, para dispositivos com sistema operacional Android, e para usuários da plataforma iOS (“Apple Store”).



# PROGRAMA PATRONOS DA CULTURA NAVAL

O Patronos da Cultura Naval é um programa de mecenato, via leis de incentivo fiscal, conduzido pelo Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro (DCAMN) em apoio às atividades culturais da Marinha do Brasil.

## QUEM PODE SER UM PATRONO?



### PESSOAS FÍSICAS

Contribuintes do Imposto de Renda Completo (IR) podem apoiar projetos culturais aprovados na Lei Federal de Incentivo à Cultura.



### PESSOAS JURÍDICAS

Podem contribuir via leis de incentivo fiscal: Lei Federal de Incentivo à Cultura; Lei Estadual de Incentivo Fiscal - ICMS (RJ); e Lei de Incentivo Fiscal Municipal - ISS (Rio de Janeiro / RJ).

## FAÇA PARTE DESSA INICIATIVA!

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

SITE: [bit.ly/patrocineculturaMB](https://bit.ly/patrocineculturaMB)

 (21) 99538-8834

 (21) 3819-3202

 [dcamn-projetos@abrigo.org.br](mailto:dcamn-projetos@abrigo.org.br)



# PROGRAMA PATRONOS

DA CULTURA NAVAL

Parte do seu Imposto de Renda apoiando ações de educação e de preservação do patrimônio cultural.



Acesse  
o QR Code  
e saiba mais:





**VEM PRA MARINHA**

VISITE:

[https://linktr.ee/ingressonamarinha\\_mb?utm\\_source=linktree\\_profile\\_share&tsid=5df399be-55ba-4994-8976-61a353c476bd](https://linktr.ee/ingressonamarinha_mb?utm_source=linktree_profile_share&tsid=5df399be-55ba-4994-8976-61a353c476bd)

[Bem-vindo ao Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha | Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha](#)

[Ingresso na Marinha | Rio de Janeiro RJ | Facebook](#)



**@ingressonamarinha\_mb**



**POD  
MAR**  
Episódio 11

**A importância das perfurações científicas  
no Atlântico Sul para as novas descobertas  
de riquezas no Mar**

**Prof. Dr. Farid Chemale Junior**  
Coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT-485/nct)  
Professor Titular do Programa de Pós-Graduação em Geologia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos  
e professor do Programa de Pós-graduação em Geodinâmica da Universidade Estadual do Rio de Janeiro

 **OUÇA AGORA!**

Acesse:

<https://www.cembra.org.br/podcast>



No InfoCembra Nº 16, você vai mergulhar em temas essenciais sobre o Mar Brasileiro, com destaque para os recentes webinários promovidos pelo Centro de Excelência para o Mar Brasileiro.

A matéria de capa discute o Planejamento Espacial Marinho (PEM) que, de forma inédita, ordenará as potencialidades do nosso mar de maneira estratégica para a Economia Azul. Além disso, aproveite uma seleção exclusiva de artigos com conteúdos atualizados, que vão desde os desafios da Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC) até o impacto da Inteligência Artificial em operações marítimas de alta tecnologia.

Não perca a oportunidade de se atualizar sobre as perfurações científicas no mar profundo e muitos outros temas que moldam o futuro dos oceanos.

Leia agora em:

[www.cembra.org.br/informativo-cembra](http://www.cembra.org.br/informativo-cembra)

**“Cembra 15 anos – Aproximando o brasileiro do mar.”**



The image shows a banner for the Cembra website. It features three main sections: "ENERGIA DO MAR" with a wind turbine, "POLUIÇÃO MARINHA" with a boat and waves, and a section about mobile apps with a smartphone and a ship. The banner is set against a blue background with a green and yellow curved line at the bottom. The text "Está no mar. Está no Cembra. O seu site exclusivo sobre o mar." is written in white, and the Cembra logo and "14 anos - Profundo como o mar." are in the bottom right corner.

Visite:

<https://www.cembra.org.br/>

[Centro de Excelência para o Mar Brasileiro \(@cembra\\_brasil\) • Fotos e vídeos do Instagram](#)

[Cembra Brasil | Facebook](#)

## DATAS COMEMORATIVAS DE MARÇO DE 2025

- 01: 174º Aniversário da Revista Marítima Brasileira;
- 01: 29º Aniversário do Comando da Força de Superfície;
- 01: 29º Aniversário do Comando da 1ª Divisão da Esquadra;
- 01: 29º Aniversário do Comando da 2ª Divisão da Esquadra;
- 01: 88º Aniversário da Comissão Naval Brasileira em Washington;
- 03: 255º Aniversário do Corpo de Intendentes da Marinha;
- 05: 48º Aniversário da Fragata Defensora;
- 05: 1º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em Brasília;
- 06: 29º Aniversário do Serviço de Veteranos e Pensionistas da Marinha;
- 07: 217º Aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais;
- 08: 68º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves;
- 09: 4º Aniversário do Batalhão de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica;
- 09: 25º Aniversário do Navio-Veleiro Cisne Branco;
- 10: 27º Aniversário do Grupamento de Mergulhadores de Combate;
- 10: 9º Aniversário do Navio Doca Multipropósito Bahia;
- 11: 31º Aniversário da Corveta Frontin;
- 11: 9º Aniversário da Policlínica Naval de Rio Grande;
- 11: 9º Aniversário da Policlínica Naval de Rio Grande;

16: 30º Aniversário do Centro de Perícias Médicas da Marinha;

17: 12º Aniversário do Escritório de Ligação do Abastecimento junto à Força de Fuzileiros da Esquadra;

17: 16º Aniversário do Navio de Assistência Hospitalar Tenente Maximiano;

18: 70º Aniversário do Centro de Hidrografia e Navegação do Oeste (CHN-6);

18: 15º Aniversário do Centro de Manutenção de Sistemas da Marinha;

19: 48º Aniversário do Serviço de Assistência Social da Marinha;

20: 28º Aniversário do Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais;

20: 28º Aniversário do Comando do Material de Fuzileiros Navais;

22: 8º Aniversário da Diretoria Industrial da Marinha;

22: Dia Mundial da Água;

23: Dia Meteorológico Mundial;

25: 65º Aniversário do Comando do 7º Distrito Naval;

27: 28º Aniversário da Pagadoria de Pessoal da Marinha;

28: Dia das Comunicações Navais;

30: 30º Aniversário da Diretoria de Sistemas de Armas da Marinha;

31: 47º Aniversário da Fragata Constituição; e

31: 17º Aniversário da Diretoria- Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Março 2025 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

**04: Paulo Eduardo Paim;**

**13: Ronald dos Santos Santiago; e**

**24: Antônio Ramon Z. A. Gomes**



## DIVULGUE AOS AMIGOS

### CONHEÇA A SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA – CAMPINAS



### VISITE AS NOSSAS PÁGINAS

[www.soamarcampinas.org.br](http://www.soamarcampinas.org.br)



[@soamar.campinas](https://www.instagram.com/soamar.campinas) • Fotos e vídeos do Instagram

### Faça contato conosco:

[soamar@soamarcampinas.org.br](mailto:soamar@soamarcampinas.org.br)

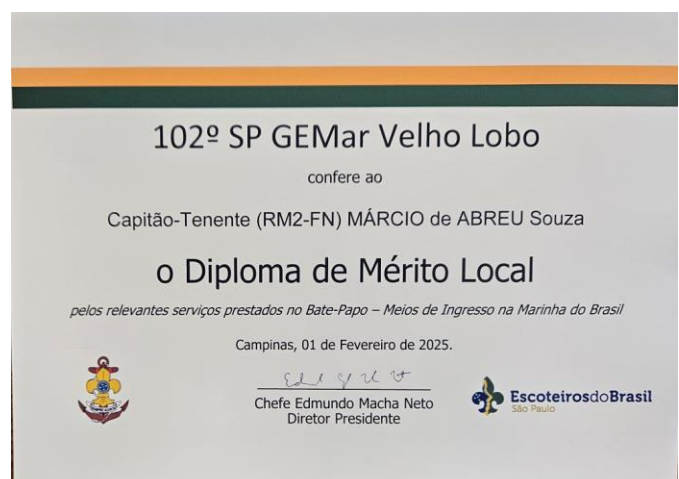
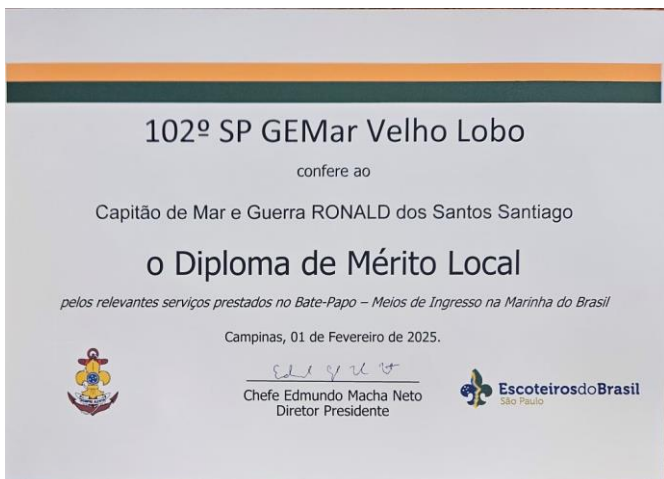
## Bate-Papo com os Escoteiros do Mar

Convidado pelo Diretor-Presidente do 102/SP Grupo Escoteiro do Mar “Velho Lobo”, Chefe Edmundo Macha Neto, o CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago acompanhado do CT(RM2-FN) MÁRCIO de ABREU Souza participaram de um bate-papo com os jovens escoteiros sobre “os meios de ingresso na Marinha do Brasil”.

A ocasião foi propícia para cada um, de acordo com as suas experiências de vida, abordar a necessidade de o jovem traçar um objetivo na vida a ser alcançado mediante muita dedicação aos estudos. O comandante Ronald abordou como ingressou na Escola Naval e as suas experiências como oficial do Corpo da Armada na ativa e na reserva remunerada. O Capitão-Tenente (RM2-FN) Márcio Abreu falou sobre o seu ingresso no Colégio Naval, a escolha do Corpo de Fuzileiros Navais durante o curso na Escola Naval e o fato de ter sido o 01 da sua turma na Escola Naval e as oportunidades que teve no período que esteve na ativa.

Considerando a existência de mulheres no Grupo Escoteiro, também foi abordado as oportunidades que estão abertas para elas em todos os Corpos da Marinha. Da mesma forma, foi comentada sobre as demais portas de ingresso na Marinha enfatizando que tudo requer fé nos objetivos a serem alcançados e muita força de vontade e dedicação aos estudos.

Para ambos, foi uma oportunidade ímpar estimular meninos e meninas a estudarem com afinco visando alcançarem, de forma mais direta, a profissão que escolherem e quem sabe fazerem carreira na Marinha do Brasil.





GRUPO ESCOTEIRO DO MAR VELHO LOBO



Escotismo é um movimento de jovens para jovens, que busca o desenvolvimento intelectual, social, físico, afetivo, espiritual e de caráter.

### MUITAS ATIVIDADES!

- Acampamentos
- Jogos
- Técnicas escoteiras
- Atividades náuticas

### GUIA DE RAMOS:

- Lobinho: 6,5 a 10 anos
- Escoteiro: 11 a 14 anos
- Sênior: 15 a 17 anos
- Pioneiro: 18 a 21 anos





Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!

Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.

Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!

Conheça o canal no Youtube em

[www.youtube.com/c/DICASABORDO2020](http://www.youtube.com/c/DICASABORDO2020)

**Não deixe de inscrever-se, dar seu like, comentar e compartilhar. É muito importante para o nosso Grupo Escoteiro do Mar.**

## PALAVRA DO COMANDANTE



DIRLEI Donizette Codo  
Capitão de Mar e Guerra (FN)  
Comandante da Tropa de Desembarque

### **A Tropa de Desembarque: Uma Força de Prontidão por Excelência!**

O Comando da Tropa de Desembarque (CmdoTrDbq) celebra com orgulho a marca de 21 anos de sua criação neste ano de 2025. Muitos desafios foram superados e conquistas marcantes foram celebradas, desde sua idealização no I Simpósio do Corpo de Fuzileiros Navais, em 2000, sob o tema “O CFN do Terceiro Milênio”, o CmdoTrDbq nasceu para atender às demandas do século XXI, com foco em planejamento estratégico e capacidade de atuação em cenários de crise.

A criação oficial foi consolidada pelo decreto nº 4.619, de 20 de março de 2003, com ativação em 29 de abril do mesmo ano, em cerimônia presidida pelo então Comandante de Operações Navais, Almirante de Esquadra Rayder Alencar da Silveira. Desde então, o CmdoTrDbq tem sido um pilar operativo da Força de Fuzileiros da Esquadra, atuando em missões de Guerra/Defesa Naval conjuntas e combinadas, Emprego Limitado da Força e Apoio ao Estado, e em Atividades Benignas, particularmente em Ações de Cooperação com a Defesa Civil.

## **Nossa Estrutura Organizacional**

Com sede em Duque de Caxias-RJ, compartilhando instalações com o Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra (ComFFE), o CmdoTrDbq é constituído por um Estado-Maior Geral formado por seis seções, quais sejam: Organização e Pessoal (M1), Inteligência (M2), Operações (M3), Logística (M4), Planejamento (M5) e Operações de Informação (M8), sendo ainda apoiado pela Secretaria do Comando e Comunicações (SECOM), e quando são ativados os Grupamentos Operativos, é constituído também o Estado-Maior Especial, integrado por oficiais e praças especialistas em diversas áreas necessárias ao cumprimento da missão. Essa estrutura permite plena capacidade de planejamento e execução de operações correntes e preparação de operações futuras.

## **Capacidades Anfíbias e Expedicionárias**

O *ethos* do CmdoTrDbq está enraizado na prontidão operativa, e nas capacidades anfíbia e expedicionária. Nossa missão vai além do planejamento; envolve integrar meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais da Marinha do Brasil para atender às demandas contemporâneas, compondo o chamado “Conjugado Anfíbio”, sendo as principais tarefas:

- Nuclear o comando de Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais (GptOpFuzNav) até o nível Unidade Anfíbia (UAnf);
- Nuclear o comando do Componente de Combate Terrestre de GptOpFuzNav do tipo Brigada Anfíbia (BAnf); e
- Elaborar planos de operação orientados pelo planejamento estratégico da Marinha.

## Participações Marcantes

O histórico do CmdoTrDbq é marcado por contribuições significativas em âmbito nacional e internacional. Ao longo dos anos, com a participação em diversas operações e exercícios de destaque:

- **Comando do 1º Contingente da Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti – MINUSTAH (2004):** integrando as forças internacionais de paz em um esforço para restabelecer a segurança e a estabilidade no Haiti. A atuação destacou-se no apoio à reconstrução do país, promovendo a proteção de civis, o fortalecimento das instituições locais e a segurança de áreas críticas, em conformidade com o mandato das Nações Unidas.



MINUSTAH

- **Cooperação com a Defesa Civil - Nova Friburgo (2011):** instalação de um hospital de campanha e suporte logístico à prefeitura local após as chuvas devastadoras na Região Serrana do Rio de Janeiro;



Nova Friburgo

- **Operação Felino (2013):** participação na Força Tarefa Conjunta e Combinada (FTCC) que teve por finalidade o adestramento integrado para atuação em missões de paz e de assistência humanitária às Forças Armadas dos nove países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP): Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.



Operação Felino

- **Copa do Mundo FIFA (2014):** participação em postos de comando e controle em áreas críticas;



Copa do Mundo FIFA

- **Operações Rio I a IX (2010-2015):** apoio logístico às operações policiais no Rio de Janeiro, contribuindo diretamente para a implementação das Unidades de Polícia Pacificadora (UPP);



Operações Rio I a IX

- **Operação Maré (2015):** patrulhamento ostensivo e apoio logístico no Complexo da Maré, fim contribuir com a segurança pública em uma das áreas mais afetadas pela violência no Rio de Janeiro-RJ;



Operação Maré

- **Operação Dragão XXXVII (2016):** Retorno das operações anfíbias de larga escala;



Operação Dragão XXXVII

- **Combate ao *Aedes aegypti* (2016):** apoio à Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro;



Combate ao *Aedes aegypti*

- **Eleições (2016):** ações Garantia da Lei e da Ordem (GLO) durante o processo eleitoral em municípios do estado do Rio de Janeiro;



### Eleições

**Jogos Olímpicos e Paralímpicos (2016):** segurança e apoio logístico durante o evento, com a instalação de bases avançadas em pontos críticos;



### Jogos Olímpicos e Paralímpicos

**Operação Furacão (2017-2018) – Intervenção Federal na Segurança Pública do Rio de Janeiro:** Atuação no Comando Conjunto constituído, em apoio aos Órgãos de Segurança Pública do Rio de Janeiro, no combate à violência e ao crime organizado, promovendo a estabilização da segurança no estado;



Operação Furacão

· **Operação Amazônia Azul – Mar Limpo é Vida! (2019):** ampla resposta ao desastre ambiental no litoral brasileiro, com ações de mitigação de danos, proteção ambiental e assistência à população afetada;



Operação Amazônia Azul-Mar limpo é vida!

· **Cooperação com a Defesa Civil - Operação Abrigo pelo Mar (2023):** apoio humanitário à população de São Sebastião-SP após severas inundações, realizando a desobstrução de vias, entrega de donativos e atendimento médico;



Operação Abrigo pelo Mar

· **Operação Lais de Guia (2023-2024) – “GLO do mar”:** ações nos Portos de Santos-SP, Rio de Janeiro- RJ e Itaguaí-RJ, fim reprimir o tráfico de entorpecentes e outras atividades ilícitas;



Operação Lais de Guia

- **Operação Jeanne d’Arc (2024):** exercício binacional em parceria com as Forças Armadas da República da França, com a realização de uma operação anfíbia combinada;



Operação Jeanne d’Arc

- **Cooperação com a Defesa Civil - Operação Taquari 2 (2024):** atuação no Rio Grande do Sul em resposta à inundação de grande proporção, resgatando pessoas, operando hospitais de campanha, produzindo água potável, desobstruindo vias e distribuindo donativos; e



Operação Taquari 2

**Operação Imperial Marinheiro (2024-2025):** ações de presença e segurança nas proximidades do Hospital Naval Marcílio Dias, garantindo a segurança da tripulação e dos usuários daquela organização militar de saúde.



Operação Imperial Marinheiro

## **O Legado do CmdoTrDbq**

Não é apenas o alcance de nossas missões que define o CmdoTrDbq, mas também o compromisso de nossos recursos humanos. Contamos com militares capacitados e dedicados, que acumulam um legado singular de experiências, contribuindo para o desenvolvimento doutrinário e a evolução do CFN.

Os desafios presentes e futuros demandam soluções criativas e inovação contínua. Como comandante, sinto-me honrado em liderar esta força única e agradeço a minha aguerrida tripulação pelo entusiasmo e dedicação. Inspirados pelo nosso lema “Do mar para a terra, na paz ou na guerra”, continuaremos prontos para proteger os interesses do Brasil, com efetividade e profissionalismo.

Que possamos honrar nosso passado e projetar um futuro ainda mais brilhante!

**ADSUMUS!**

**VIVA A MARINHA!**



**MARINHA  
DO BRASIL**

# SEJAM

## BEM-VINDOS A BORDO



**SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS**